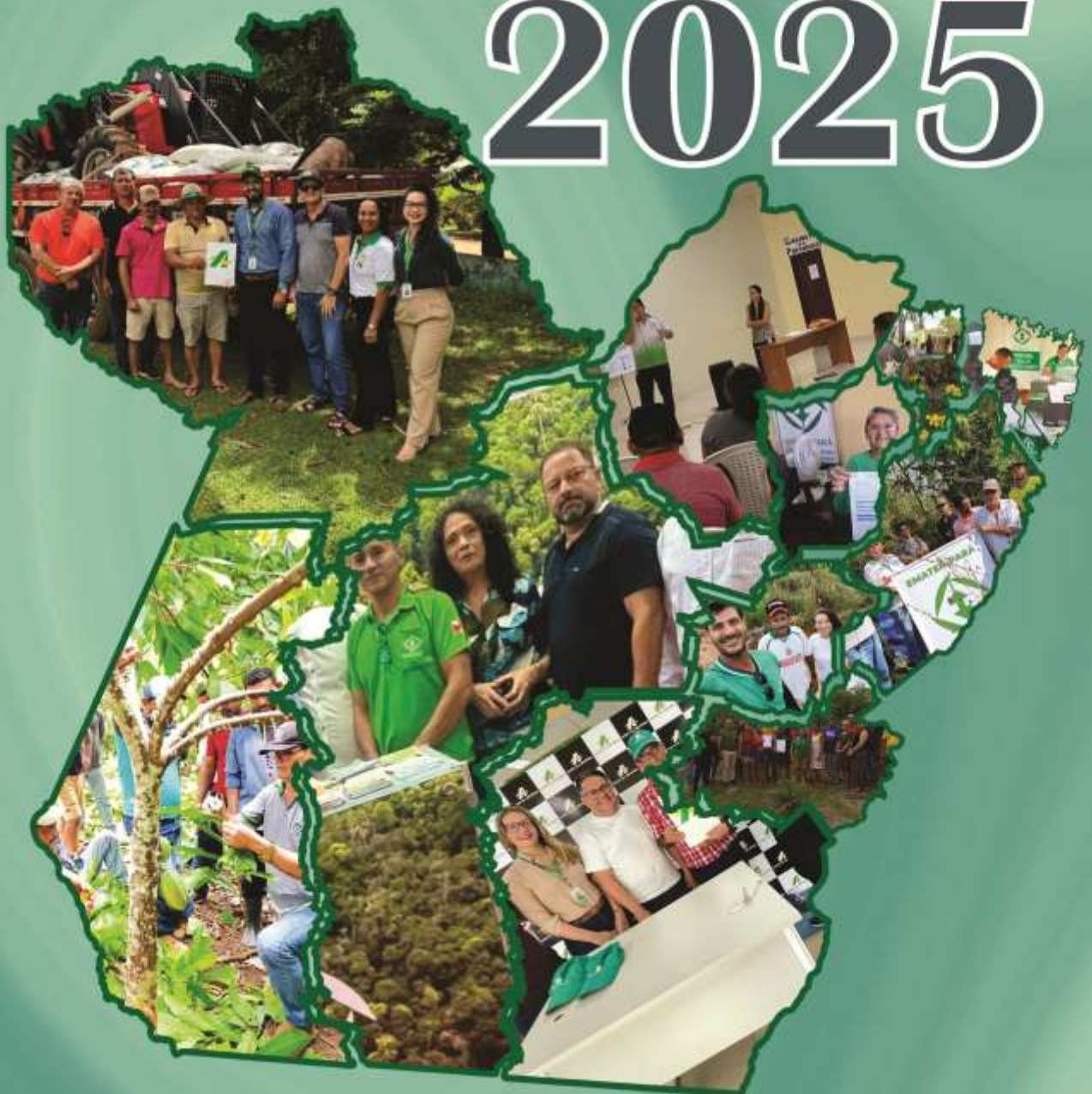




Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



Marituba-Pará  
2026



Helder Zahluth Barbalho

**Governador**

Hanna Ghassan Tuma

**Vice Governadora**

Giovanni Corrêa Queiroz

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP**



EMATER-PARÁ

Joniel Vieira de Abreu

**Presidente**

Joel Brito Pereira Júnior

**Diretor Administrativo**

**Diretor Técnico**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Martha Nilvia Gomes Pina – SEDAP – Presidente

Brenda Rassy Carneiro Maradei – SEPLAD – Membro Titular

Diana da Silva Castro- Membro Titular SEMAS

Jurandir Pedro Silva de Brito – ITERPA – Membro Titular

Paulo Rubens Ribeiro Pereira – SECTET – Membro Titular

Marialva Sousa Castro – Repres. dos empregados – Membro Titular

### **CONSELHO FISCAL**

Ligia Pontes Sefer – PGE – Membro Titular

Jamylle Filomena Salomão de Carvalho – SEDAP – Membro Titular

Christina Coeli Avelar Pires– ITERPA – Membro Titular

### **SUPLENTES**

Luiz Felipe Negrão Mués- PGE representante

Jurandir Pedro Silva de Brito – ITERPA – Membro Titular



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca  
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará  
**EMATER-PARÁ**



# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025**

**Agricultura Familiar Sustentabilidade Inclusão Produtiva Desenvolvimento Territorial**

Marituba-Pará  
2026

**EXPEDIENTE:**

2026, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ – EMATER-PARÁ.

Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, Pará, CEP: 67.201-045 Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413

Site: [www.emater.pa.gov.br](http://www.emater.pa.gov.br), e-mail: [presidencia@emater.pa.gov.br](mailto:presidencia@emater.pa.gov.br)

**PRESIDENTE:**

Joniel Vieira de Abreu

**DIRETOR TÉCNICO:****DIRETOR ADMINISTRATIVO:**

Joel Brito Pereira Júnior

**CONTRIBUIÇÃO:**

**Coordenadoria de Planejamento (CPLAN)** Adda Ellen de Lima Silva, Pedro Jefferson Costa Gomes, Lysmar Quaresma Freitas, Orlandina A. de Araújo, Wilson da Costa Peniche. Giselle L de M. Castro Sabino, Débora Dias dos Santos.

**Coordenadoria de Operações (COPER)** – Camila de Mesquita Salim, Micheli Gonçalves Dias.

**Coordenadoria Técnica (COTEC)** – Cristiane Fonseca Costa Correia, Jamerson Monteiro Rodrigues, Andrio de Oliveira Cohen Melo, Rosa Helena Campos de Melo (Capa).

**Coordenadoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CODES)** – Leda Isa da Silva Barata Chaves, Rita Cristina Lopes Sidônio.

**Coordenadoria de Administração e Finanças (COAFI)** – Marialva Sousa Costa.

**Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)** – Gleison Jose Kiyoshi Sato Barros

Capa: Rosa Helena Campos de Melo – NDI/COTEC

### **MISSÃO DA EMATER-PARÁ**

Contribuir com soluções para a agricultura familiar, por meio de serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa baseados nos princípios éticos e agroecológicos.

### **VISÃO DE FUTURO**

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

### **VALORES PROFESSADOS**

Respeito ao meio ambiente e à sociedade; Valorização do quadro de pessoal da Empresa e Obediência aos princípios da Agroecologia.

## LISTA DE SIGLAS

AMA	Assessoramento, Monitoramento e Avaliação
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural
CAF	Cadastro da Agricultura Familiar
CAR	Cadastro Ambiental Rural
COAFI	Coordenadoria de Administração e Finanças
CODES	Coordenadoria de Administração e Finanças
CODES	Coordenadoria de Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos
COPER	Coordenadoria de Operações
COTEC	Coordenadoria Técnica
CPLAN	Coordenadoria de Planejamento
CTIC	Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
DIAD	Diretoria Administrativa
DIREX	Diretoria Executiva
DITEC	Diretoria Técnica
ECAM	Equipe de Conservação da Amazônia
EMATER-PA	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará
ESLOC	Escritório Local
ESREG	Escritório Regional
FATER	Ficha de Acompanhamento de Assistência Técnica e Extensão Rural
GEE	Gases de Efeito Estufa
GT	Grupo de Trabalho
IBGC	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEFLOR-BIO	Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará
IMAZON	Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia
ITERPA	Instituto de Terras do Pará
MDL	Mecanismo de Desenvolvimento Limpo
MMA	Ministério do Meio Ambiente
NEA	Núcleo de Estudo e Avaliação
NMC	Núcleo de Metodologia e Comunicação NSE
ODS	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ONU
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos PEAA
PEMC	Política Estadual de Mudanças Climáticas
PIDC	Política de Direitos Difusos e Coletivos
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNATER	Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica PNUD
POTMAS	Populações Tradicionais de Matrizes Africanas
PPA	Plano Plurianual
PRA	Programa de Regularização Ambiental
PRADA	Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas

PSA	PROATER Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural
SEAF	Pagamento por Serviços Ambientais PTS
SEDAP	Secretaria Estadual da Agricultura Familiar
SEMAS	Secretaria Estadual da Agricultura Familiar
SEO	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade
SIGPLAN	Sistema de Orçamento do Estado
SIAFEM	Sistema Integrado de Gestão do Planejamento
SISATER	Sistema de Administração Financeira para Estados e Municípios
VTS	Sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural
	Valoriza Territórios Sustentáveis

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Alinhamento dos objetivos e ações da EMATER-PARÁ a nível do PPA 2024-2027 com os ODS e suas metas.....	17
Tabela 02 – Demonstrativo da Execução Orçamentária da EMATER-PARÁ, 2025.....	18
Quadro 03 – Resultados do Programa Manutenção da Gestão, EMATER-PARÁ, 2025.....	19
Quadro 04 – Resultados do Programa Encargos Especiais, EMATER-PARÁ, 2025.	22
Quadro 05 – Resultados do Programa Governança Pública, EMATER-PARÁ, 2025.....	22
Quadro 06 – Resultado do Programa Economia Sustentável, na EMATER-PARÁ, em 2025.....	25
Quadro 07 – Resultado da ação Prestação de Serviço de ATER, em 2025.....	26
Quadro 08 – Resultado da Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e da sociobiodiversidade, na EMATER-PARÁ em 2025.....	27
Quadro 09- Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura, ano 2025	29
Quadro 10 – Resultado da capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais.....	32
Quadro 11-Beneficiários capacitados em 2025, por região de integração.....	33
Quadro 12- Resultado da Operação e Expansão do Programa Territórios Sustentáveis.....	35
Quadro 13- Ações realizadas da ação de Expansão e Valoriza TS.....	36
Quadro 14- Adequação de ATER.....	38
Quadro 15- Implementação das Unidades de ATER + Reforma.....	38
Quadro 16- Resultados do Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável 2025.....	39
Quadro 17- Quantitativo de Beneficiários a serem assistidas em 2025, meta programada e executada.....	42
Quadro 18– Quantitativo por gênero e por Região de Integração.....	42
Quadro 19 – Quantidade e Valor dos Projetos de Crédito Rural Contratados.....	66
Quadro 20- Crédito Rural Total, Quanto à Finalidade.....	67
Quadro 21 – Valor do crédito contratado por Região de Integração e Finalidade.....	67
Quadro 22 – Quantidade e Valor dos Projetos de Crédito Rural contratados, por Região de Integração e Linha de crédito, EMATER-PARÁ, 2025.....	69
Quadro 23- Crédito Rural – Agente Financeiro e Valor Contratado.....	69
Quadro 24- Produtos entregues à sociedade.....	70
Quadro 22 Atendimentos realizados pelo PDRSX.....	71

## LISTA DE GRAFICO

Gráfico 1 : Resultado quantitativo do CAR inscrito por região de integração.....	40
Gráfico 2- Número de beneficiários por categoria de público.....	41
Gráfico 3- Métodos de ATER realizados em 2025.....	43

## LISTA DE FIGURA

Figura 1- Organograma da EMATER – PARÁ.....	16
Figura 2- Capacitação para servidores, Curso de Restauração Ambiental, parceira com o MDA, no município de Altamira.....	23
Figura 3- Capacitação para servidores, Curso de Restauração Florestal na Unidade Didática de Bragança.....	24
Figura 04 – Emater apoiou 12 famílias dos territórios quilombolas Jurussaca e Torres forneceram produtos para beneficiários do bolsa-família, por meio de uma linha específica do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), no município de Tracuateua, Região do Rio Caet. ....	28
Figura 05 -Associação de Mulheres Agricultoras Familiares de Mojuí dos Campos, na região do baixo amazonas, através do incentivo da EMATER-PARÁ começaram a fornecer alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade, a execução ocorreu pelo Programa de Aquisição de Alimentos.....	28
Figura 06 - Espaço do Evento Modelo Rural na 56ª EXPOSIÇÃO FEIRA AGROPECUÁRIA DE CASTANHAL – EXPOFAC.....	29
Figura 07- Espaço Cultural do Modelo Rural na 56ª EXPOFAC.....	29
Figura 08 - Oficina de Poda de Cacau em Ruropólis.....	33
Figura 09 – Capacitação de mulheres em hidropônia em Rondon do Pará.....	33
Figura 10 - Produtores plantam as mudas Embrapa BRS Capiacu, distribuídas pela EMATER-PARÁ, para a melhora da criação de gado leiteiro no Araguaia.....	41
Figura 11 – capacitação em horta orgânica para famílias de crianças autistas em Santarém .....	41
Figura 12 - Moziane é um das 33 agricultores atendidos pelo escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (EMATER-PARÁ).....	42
Figura 13 – EMATER-PARÁ lança conjunto de ações preparatórias para COP 30.....	43
Figura 14 – EMATER-PARÁ participa de rodas-de-conversa sobre meio-ambiente com os moradores dos entornos das Usinas da Paz .....	44
Figura 15 – EMATER-PARÁ capacita artesãs da ilha de Cotijuba.....	44
Figura 16 – EMATER-PARÁ durante a Feira Itinerante.....	45
Figura 17- Mutirão de emissão de CAR E CAF no município de Belém.....	45
Figura 18- Plantio de mudas no município de Igarapé-Açu.....	46
Figura 19-Entrega de CAF os assentados de Concórdia do Pará. ....	47
Figura 20-Entrega de Trator a família em Novo Repartimento.....	47
Figura 21- Festival dos agricultores de Abacaxi da Coofam.....	48
Figura 22- Supervisora Adjunta Karine Saraff na mesa de abertura do Festival.....	48
Figura 23- Equipe da EMATER-PARÁ e agricultores do abacaxi no Festival.....	49
Figura 24- Técnicos da EMBRAPA orientando os pescadores com técnicas de captura do camarão.....	49
Figura 25- Engº Florestal Milton Nunes e os participantes da ação.....	50

Figura 26- Comercialização de produtos sustentáveis em Augusto Côrrea.....	51
Figura 27- Local onde aconteceu a Feira em Augusto Correa, com produtores atendidos pela EMATER-PARÁ.....	51
Figura 28- Famílias beneficiadas com crédito rural em Peixe Boi.....	52
Figura 28- Famílias beneficiadas com crédito rural em Peixe Boi.....	52
Figura 29- Orientação da equipe do escritório local de Peixe Boi sobre acesso ao crédito rural.....	53
Figura 30- Orientação técnica pelos técnicos da EMATER-PARÁ do município de Ipixuna do Pará.....	53
Figura 31- Equipe no acompanhamentos das famílias.....	54
Figura 32- Participantes da orientação em meio a produção de hidropônicos.....	54
Figura 33- Orientações do técnico da EMATER-PARÁ Rony Torquato.....	55
Figura 34- Participantes no dia de campo.....	56
Figura 35- Participação da Supervisão Regional no II Fórum Regional de Financiamento..	56
Figura 36- Técnico da EMATER-PARÁ acompanhando e uma das famílias beneficiadas..	57
Figura 37- Acompanhamento da produção da farinha de mandioca.....	58
Figura 38- O Presidente da EMATER-PARÁ participou da entrega dos documentos na Vila de Papaquara, no Acará.....	58
Figura 39- Entrega dos equipamentos aos técnicos da EMATER-PARÁ.....	59
Figura 40- Momento de seleção dos frutos a serem usados na oficina.....	59
Figura 41- Orientações da Equipe Dia de Campo.....	60
Figura 42- Momentos do Dia de Campo.....	60
Figura 43- Apresentação do Selo da EMATER-PARÁ na COP 30.....	71
Figura 44- Agricultora orgânica agroecológica Jilvana Lunelli, de Brasil Novo recebendo o Selo EMATER-PARÁ.....	71
Figura 45- Apresentação da COP sobre vivência na Assistência Técnica junto a populações tradicionais.....	72
Figura 46- Apresentação na COP30 sobre Iniciativas de Assistência Técnica junto a populações tradicionais.....	73
Figura 47- Participação da EMATER-PARÁ Fórum internacional da Agricultura Familiar...	73
Figura 48-- Lançamento do SISATER Pai D'egua.....	74
Figura 49- Assinatura de projeto de crédito para contratação.....	75

## SUMARIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO ESTADO DO PARÁ.....</b>	<b>14</b>
<b>3. A CONTRIBUIÇÃO DA ATER COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....</b>	<b>17</b>
<b>4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA EMATER-PARÁ, EM 2025.....</b>	<b>18</b>
<b>5. EXECUÇÃO DAS AÇÕES POR PROGRAMA EM 2025.....</b>	<b>19</b>
<b>5.1. PROGRAMA MANUTENÇÃO DA GESTÃO.....</b>	<b>19</b>
5.1.1. Abastecimento das Unidades Móveis do Estado.....	20
5.1.2. Concessão do Auxílio Alimentação.....	21
5.1.3. Concessão do Auxílio Transporte.....	21
5.1.4. Operacionalização das Ações Administrativas.....	21
5.1.5. Operacionalização das Ações de Recursos Humanos.....	21
<b>5.2. PROGRAMA ENCARGOS ESPECIAIS.....</b>	<b>22</b>
5.2.1. Encargos com Débitos Precatórios.....	22
5.2.2. Amortização de dívida.....	22
<b>5.3. PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA.....</b>	<b>23</b>
5.3.1. Capacitação de Servidores Públicos.....	23
<b>5.4. PROGRAMA ECONOMIA SUSTENTÁVEL.....</b>	<b>25</b>
5.4.1. Prestação de Serviço de Assistência técnica e Extensão Rural.....	26
5.4.2. Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e das sociobiodiversidade.....	28
5.4.3. Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura.....	29
5.4.4. Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais.....	32
5.4.5. Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis.....	35
5.4.6. Adequação Unidades de ATER.....	37
5.4.5. Implementação das Unidades de ATER + Reforma.....	38
<b>6. GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL..</b>	<b>39</b>
6.1. ELABORAÇÃO DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR).....	39
<b>7. PÚBLICO BENEFICIÁRIO.....</b>	<b>40</b>
<b>8. AÇÕES DE DESTAQUE.....</b>	<b>43</b>
8.1. Região de Integração Araguaia.....	44
8.2. Região de Integração Baixo Amazonas.....	44
8.3. Região de Integração Carajás.....	45
8.4. Região de Integração Guajará.....	46
8.5. Região de Integração Guamá.....	50
8.6. Região de Integração Lago do Tucuruí.....	51
8.7. Região de Integração Marajó.....	52
8.8. Região de Integração Rio Caeté.....	54

8.9. Região de Integração Rio Capim.....	56
8.10. Região de Integração Tapajós.....	61
8.11. Região de Integração Tocantins.....	61
8.12. Região de Integração Xingu.....	62
<b>9- O QUE FIZEMOS EM 2025.....</b>	<b>65</b>
<b>10- CRÉDITO RURAL.....</b>	<b>66</b>
<b>11- PRODUTOS ENTREGUES À SOCIEDADE.....</b>	<b>70</b>
<b>12- PARCERIAS E CONVÊNIOS.....</b>	<b>71</b>
<b>13- O QUE IREMOS FAZER EM 2026.....</b>	<b>72</b>
<b>14. MENSAGEM DO GOVERNADOR.....</b>	<b>74</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A EMATER-PARÁ, órgão oficial de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará, no cumprimento de sua missão institucional de prestar serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) fundamentados em princípios éticos e agroecológicos, desenvolve suas atividades com foco na obtenção de resultados, na adequada gestão dos recursos públicos e no atendimento às políticas governamentais. Nesse contexto, busca consolidar-se como referência na oferta de ATER pública estatal de excelência.

O presente relatório apresenta instrumentos de transparência e prestação de contas, evidenciando a aplicação dos recursos públicos e os resultados alcançados no âmbito da gestão operacional, patrimonial, orçamentária e financeira da Empresa no exercício de 2025.

As informações foram organizadas nos seguintes eixos: Assistência Técnica e Extensão Rural Pública Estatal no Pará; Principais Destaques do Exercício; Execução Orçamentária da EMATER-PARÁ em 2025; Execução das Ações da EMATER-PARÁ em 2025; Resultados Alcançados; Metas vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); impactos esperados; e perspectivas para 2026, em continuidade ao Plano Plurianual (PPA) 2024–2027.

O documento inicia com a contextualização da ATER Pública Estatal no Pará, apresentando os instrumentos jurídicos que regem a Empresa, seus objetivos institucionais, área de atuação, estrutura organizacional e capacidade operacional, considerando os recursos humanos técnicos e administrativos. Em seguida, são destacadas as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) às quais a Empresa se vincula, bem como os principais resultados obtidos no exercício.

Na sequência, é apresentada a execução das ações com base na Matriz de Planejamento consolidada no Plano Plurianual do Estado do Pará (PPA) 2024–2027 e no Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) anual, evidenciando a execução física e financeira do exercício de 2025 por programa e ação.

Posteriormente, são descritos os resultados efetivamente entregues aos beneficiários, em consonância com o planejamento estabelecido e com a execução orçamentária e financeira demonstrada. Por fim, o relatório apresenta as perspectivas e prioridades para o exercício subsequente, delineando as ações estratégicas que nortearão a atuação da EMATER-PARÁ.

## 2. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO ESTADO DO PARÁ

A EMATER-PARÁ é uma empresa pública integrante da Administração Indireta do Estado do Pará, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (SEDAP). Sua atuação no setor agropecuário estadual remonta a 1965, com a criação da Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado do Pará (ACAR-Pará).

O serviço público de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) no Estado do Pará foi instituído em 03 de dezembro de 1965, por determinação do Governo do Estado, envolvendo a então Secretaria de Produção, a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), o Banco de Crédito da Amazônia (BCA), a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA), o Banco do Estado do Pará (BEP), a Escola de Agronomia da Amazônia (EAA), a Ministério da Agricultura, por meio de sua Delegacia Estadual no Pará (DEMA-PA), além de representantes da sociedade civil. À época, a entidade recebeu a denominação de ACAR-Pará, constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos.

Posteriormente, por meio do Decreto nº 9.958, de 29 de dezembro de 1976, com fundamento na Lei nº 4.669, de 09 de novembro de 1976, foi criada a EMATER-PARÁ, vinculada à então Secretaria de Estado de Agricultura (SAGRI), assumindo os ativos e passivos da ACAR-Pará e consolidando a institucionalização da ATER pública estatal no Pará.

A EMATER-PARÁ é o órgão oficial de ATER do Estado, responsável pela prestação de serviços especializados de caráter multidisciplinar, com ênfase nas ciências agrárias, promovendo a disseminação de conhecimentos e inovações tecnológicas no meio rural. Sua atuação fundamenta-se nos princípios da equidade, eficiência e sustentabilidade, buscando implementar um modelo de desenvolvimento que concilie expansão econômica com o uso racional dos recursos naturais, visando à melhoria da renda e da qualidade de vida da população paraense, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PNATER).

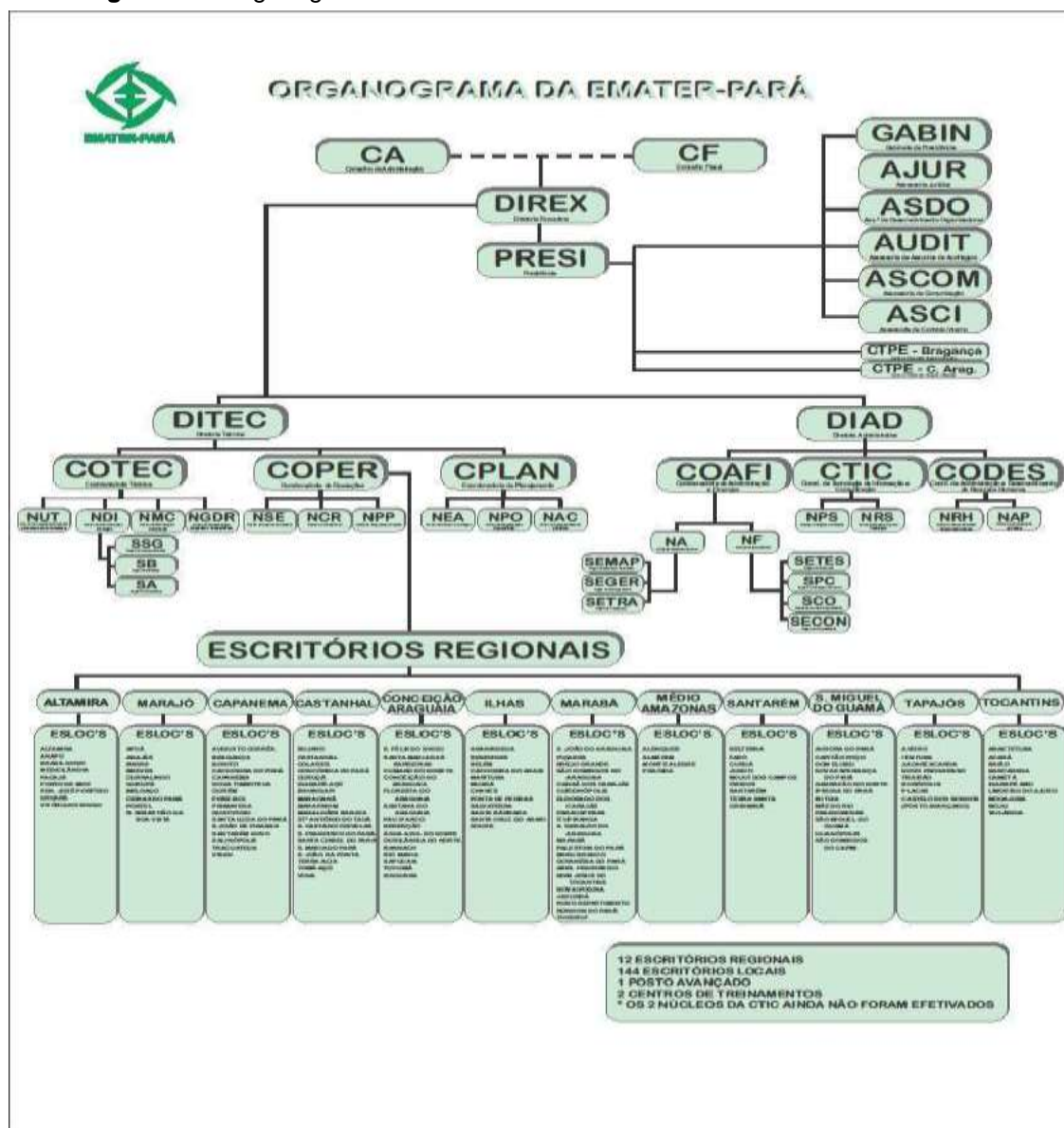
Constituem objetivos institucionais da Empresa:

- Planejar, coordenar e executar programas de ATER, promovendo a disseminação de conhecimentos técnicos, ambientais, econômicos e sociais, com vistas ao aumento da produção e da produtividade agropecuária e à melhoria das condições de vida no meio rural do Estado do Pará, em alinhamento às políticas do Governo Estadual e do Governo Federal;
- Colaborar na formulação, implementação e execução das políticas públicas de ATER no âmbito estadual.

Nos últimos anos, a Empresa tem fortalecido seu papel como agente de desenvolvimento rural, promovendo a inclusão de seu público beneficiário — composto por

jovens, mulheres, quilombolas, indígenas, agricultores familiares e assentados da reforma agrária, pescadores artesanais, aquicultores familiares e populações tradicionais de matrizes africanas — nos instrumentos de políticas públicas intersetoriais voltadas ao desenvolvimento do espaço rural. Dentre esses instrumentos, destacam-se o Crédito Rural, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), a emissão do Cadastro da Agricultura Familiar (CAF), o Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) e os mecanismos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), entre outros.

**Figura 01 – Organograma da EMATER – PARÁ**



Conforme o organograma (Figura 01), a estrutura organizacional da EMATER-PARÁ atende o Regulamento Geral aprovado em 2021, perante o seu Conselho Administrativo (CA). Os órgãos que compõem a estrutura organizacional são: Conselho de Administração (CA),

Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Executiva (DIREX). A DIREX compreende a Presidência, a Diretoria Técnica (DITEC) e a Diretoria Administrativa (DIAD). Estão vinculadas à DIAD a Coordenadoria de Administração e Finanças (COAFI), a Coordenadoria de Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos (CODES) e a Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC). Estão vinculadas à DITEC a Coordenadoria de Planejamento (CPLAN), a Coordenadoria de Operações (COPER) e a Coordenadoria Técnica (COTEC). A Presidência contempla os Centros de Treinamento Agroecológico, Inovação, Tecnologia e Pesquisa do Nordeste Paraense (UDB) e do Sudeste Paraense (UDCA). Enquanto isso, sob a responsabilidade da COPER estão os 12 Escritórios Regionais (ESREGs) e, a estes, os 144 Escritórios Locais (ESLOCs).

A EMATER-PARÁ está presente nos 144 municípios do Estado, com 160 unidades físicas: 01 Escritório Central, 12 ESREGs, 144 ESLOCs, 02 Centros de Treinamento, e 01 Posto Avançado. Esta estrutura permite o desenvolvimento de ações para as diferentes categorias de público, promovendo o acesso à várias políticas públicas no meio rural paraense, valorizando a realidade local e as potencialidades regionais.

Nos termos da Lei 11.326 de 24 de julho de 2006, que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais.

Para atender seu público beneficiário e para o bom funcionamento, a Empresa dispõe de 1.109 servidores.

As ações desenvolvidas estão estruturadas no PROATER, nas versões municipal, regional e estadual, envolvendo parcerias com as comunidades, prefeituras municipais, organizações rurais, dentre outras, contribuindo para o desenvolvimento rural e a redução das desigualdades regionais.








A programação operacional das atividades da EMATER-PARÁ segue a orientação do PPA do Governo do Estado do Pará estabelecida para o período 2024- 2027, constituída por programas e ações. A matriz de planejamento na Empresa está organizada a partir de três grupos de programas. O primeiro grupo contempla os programas de Governança Pública que engloba atividade-meio, o segundo “De Apoio Operacional” (Manutenção da Gestão) e o terceiro grupo contém o programa finalístico (Economia Sustentável e Gestão Territorial e Ordenamento Sustentável) que congrega as atividades fim, dentro da economia sustentável ainda temos duas ações de manutenção e adequação das unidades físicas da empresa.

### **3. CONTRIBUIÇÃO DA ATER COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.**

Os programas e projetos desenvolvidos no âmbito do PPA 2024-2027 e, conseqüentemente no Proater 2025, pela EMATER-PARÁ contribuem diretamente para os

ODS 2, 12 e 14, conforme pode ser visto no Quadro ODS 1 obtido a partir do Caderno ODS elaborado pela SEPLAD. Entretanto, a EMATER-PARÁ considera que a assistência técnica e extensão rural contribuem substancialmente com todos os 17 ODS.

**Quadro 1** – Alinhamento dos objetivos e ações da EMATER-PARÁ a nível do PPA 2024-2027 com os ODS e suas metas.

Programa: Economia Sustentável		
Objetivo: Promover o desenvolvimento da agricultura familiar e assistência técnica e extensão rural		
Ação	ODS	METAS ODS
Capacitação de Agricultores Familiares, Povos e Comunidades Tradicionais e Produtores Rurais.	 	2.3 12.7
Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.		2.3
Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural		2.3 / 2.4 / 2.a
Adequação das unidades de ATER		2.3
Objetivo: Promover as atividades agropecuárias, pesqueiras e aquícolas		
Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura	 	2.3 / 2.a 14.4 / 14.6 / 14.7 / 14.b

Fonte: Caderno ODS (SEPLAD)

#### 4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA EMATER-PARÁ, EM 2025.

Em consonância com a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará, consubstanciada no Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, as ações da EMATER-PARÁ encontram-se alinhadas aos seguintes objetivos estratégicos: fortalecer a produção familiar com base na sustentabilidade; promover a incorporação de novas tecnologias aos sistemas produtivos locais; e agregar valor às cadeias produtivas, contribuindo para a verticalização da produção e ampliação da competitividade no meio rural.

No exercício de 2025, a dotação orçamentária inicial da Empresa, considerando todas as fontes de recursos, foi fixada em R\$ 183.566.933,00. Após a realização de suplementações

e reduções orçamentárias ao longo do exercício, a dotação atualizada alcançou o montante de R\$ 186.637.407,96, sendo posteriormente ajustada para R\$ 157.099.704,27.

Do total atualizado, foi liquidado o valor de R\$ 153.449.496,01, correspondente a aproximadamente 86% da dotação, destinado principalmente ao pagamento de contratos administrativos, obrigações relativas à dívida ativa de imposto de renda, folha de pessoal e despesas de exercícios anteriores, conforme demonstrado no Quadro 02.

**Quadro 02 – Demonstrativo da Execução Orçamentária da EMATER-PARÁ, 2025.**

Fonte	Dotação Orçamentária Inicial	Dotação Orçamentária Atualizada	Execução Financeira	%
01500000001 – Recurso Ordinário Estadual	181.963.535	152.452.082	150.145.890	98,49%
01501000061 – Recurso Próprio	1.486.167	1.459.917	617.007	42,26%
02500000001 – Recurso Ordinário Estadual do Exercício Anterior		1.320.000	1.320.000	100%
02501000061 – Recurso Próprio de Exercício Anterior		1.738.400	1.366.600	78,61%
01700000060 – Recurso de Transferência de Convênio	117.231	117.231	0	0%
02756000023 – Recurso de Alienação de Bens	12.075	12.075	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>183.579.008</b>	<b>157.099.704</b>	<b>153.449.496</b>	<b>80%</b>

Fonte: SIGPLAN-CPLAN/NPO

No que se refere aos Recursos Próprios, a previsão inicial de arrecadação para o exercício de 2025 foi de R\$ 1.486.167,00, provenientes, principalmente, do repasse das taxas de ATER vinculadas às operações de crédito rural. A dotação atualizada totalizou R\$ 1.459.916,81, sendo os recursos destinados ao pagamento de devoluções de convênios, requisições de pequeno valor (RPV), taxas bancárias, taxas do Tribunal de Contas do Estado, taxas da JUCEPA, ajuda de custo, suprimento de fundos, diárias, licenciamento de veículos e IPVA.

Quanto ao superávit financeiro do Tesouro Estadual, no montante de R\$ 1.320.000,00, verificou-se a utilização integral do recurso, destinado ao pagamento de valores inscritos em dívida ativa referentes ao imposto de renda.

Em relação ao superávit financeiro dos Recursos Próprios, no valor de R\$ 1.738.399,96, foi executado o montante de R\$ 1.366.599,67, aplicado no pagamento de devoluções de convênios.

O recurso no valor de R\$ 117.231,00, proveniente de transferências de convênios e destinado a despesas de capital (investimento), não foi executado, o processos de repasse

ainda estavam em negociação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA.

Da mesma forma, o recurso de R\$ 12.075,00, oriundo da alienação de bens, não foi utilizado, tratando-se de saldo remanescente da aquisição de aparelhos de ar-condicionado realizada no exercício de 2024.

No terceiro quadrimestre, houve a necessidade de abertura de 08 (oito) créditos suplementares por anulação de dotação do Programa Economia Sustentável (1528), com remanejamento para o Programa Operacionalização das Ações Administrativas (1297), totalizando R\$ 516.082,00, com a finalidade de assegurar o pagamento de contratos administrativos.

Na sequência, será apresentada a execução orçamentária da EMATER-PARÁ referente ao exercício de 2025, com a demonstração dos programas e suas respectivas ações administrativas e finalísticas.

## 5. EXECUÇÃO DAS AÇÕES POR PROGRAMA EM 2025.

### 5.1. PROGRAMA MANUTENÇÃO DA GESTÃO

A EMATER-PARÁ executou o programa Manutenção da Gestão, cujo objetivo é viabilizar a gestão administrativa do Estado. Este programa abrange as seguintes ações:

**Quadro 03 – Resultados do Programa Manutenção da Gestão, EMATER-PARÁ, 2025.**

PRODUTO	FÍSICO			FINANCEIRO			
	Prog.	Executado	%	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Liquidado	%
<b>Operacionalização das Ações Administrativas</b>							
Contrato Mantido	21	21	100%	R\$ 3.980.960	R\$ 10.313.134	R\$ 9.280.606	90%
<b>Operacionalização das Ações de Recursos Humanos</b>							
Servidor Remunerado	933	922	96,70%	R\$ 153.878.552	R\$ 127.691.995	R\$ 118.573.413	93%
<b>Abastecimento das Unidades Móveis do Estado</b>							
Unidade Abastecida	412	303	73,55%	R\$ 1.680.000	R\$ 2.453.869	R\$ 2.444.903	99%
<b>Concessão de Auxílio Alimentação</b>							
Servidor Beneficiado	933	922	96,70%	R\$ 11.204.066	R\$ 12.357.047	R\$ 10.473.458	85%
<b>Concessão de Auxílio Transporte</b>							
Servidor Beneficiado	225	225	100%	R\$ 480.919	R\$ 480.919	R\$ 426.987	89%
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 171.224.497</b>	<b>R\$ 153.296.964</b>	<b>R\$ 141.199.367</b>	<b>81%</b>

Fonte: Siglan-CPLAN/NPO.

Cada uma destas ações possuem produtos que às contemplam, no quadro acima, apresentamos as metas programadas e realizadas e o percentual alcançado até o mês de dezembro, como a maioria das metas dentro desta ação são relacionadas a pessoal, quase

100% foram executadas. A seguir, um breve relato sobre cada uma destas ações.

#### **5.1.1. Abastecimento das Unidades Móveis do Estado.**

Para o abastecimento das unidades móveis, a dotação inicial era de R\$ 1.680.000 e foi atualizada para 2.453.869 com recursos oriundos do tesouro do estado, e finalizando o ano de 2025 com o valor liquidado de R\$ 2.444.903. Um percentual de 99% do recurso executado. O recurso executado contribuiu para o abastecimento dos 303 veículos da empresa (39 embarcações, 91 motocicletas, 121 veículos passeio, 45 caminhonetes e 7 máquinas pesadas, estas últimas, para viabilizar os trabalhos nas Unidades Didáticas da Empresa), 75% do que estava previsto, pois como houve contratação de uma nova empresa, o número de veículos locados foram reduzidos e alguns pararam para manutenção. Neste ano de 2025, no decorrer do primeiro QDQQ houve a contratação de uma empresa de locação de veículos, 95 veículos foram entregues a diversos escritórios, sendo 50 de passeio e 45 caminhonetes, possibilitando o apoio operacional e a prestação de serviços de ATER nos 144 municípios do Estado. Alguns escritórios contaram com o repasse de combustível das parcerias com as prefeituras, o que contribuiu para aumentar o atendimento das metas estabelecidas.

#### **5.1.2. Concessão do Auxílio Alimentação.**

Para a concessão de auxílio alimentação a dotação inicial foi no valor de R\$ 11.204.066, atualizada para R\$ 12.357.047 da qual foi executada R\$ 10.473.458, o que corresponde a 85% do recurso atualizado.

#### **5.1.3. Concessão do Auxílio Transporte.**

A dotação inicial e atualizada continuou a mesma para a ação do auxílio transporte foi de R\$ 480.919,00 dos quais, foram executados R\$ 426.987, correspondendo a 89% dos recursos programados. A meta física executada foi 100% do programado.

#### **5.1.4. Operacionalização das Ações Administrativas.**

Para a operacionalização das ações administrativas a dotação inicial foi de R\$ 3.980.960 e atualizada R\$ 8.478.800,45, sendo executado, R\$ 7.198.015,08, o que correspondeu a 85% dos recursos atualizados. O valor executado foi utilizado para pagamento de contratos estimativos (fornecimento de água mineral, aluguel de veículos, correios e

passagens aéreas/ fluviais), contratos globais (serviço de locação de mãos de obra, locação de veículos, serviço de manutenção de central de ar condicionado, limpeza de áreas interna e externa), dentre outras despesas de serviços.

O orçamento anual do tesouro fornecido para a empresa tem sido insuficiente para pagamento de seus contratos, sendo estes essenciais para a manutenção dos 160 escritórios da empresa, ficando cada vez mais difícil a manutenção das estruturas físicas. Assim como, as condições para que os escritórios possam realizar suas atividades de atendimento aos produtores, no ano de 2025, a empresa tem vigente nesta ação 21 contratos, o valor mensal das despesas.

#### **5.1.5. Operacionalização das Ações de Recursos Humanos.**

Para a operacionalização das ações de recursos humanos, a dotação inicial foi de R\$ 153.878.552, atualizada para R\$ 127.691.995, dos quais foram executados R\$ 118.573.413, ou seja, 81% do recurso atualizado. Estes recursos foram utilizados para pagamento da folha de pessoal (vencimentos e obrigações patronais), remuneração jovens aprendizes e auxílios funerais, ao longo do exercício 2025. No que refere à meta física desta ação, foi executado 93% do previsto. Com relação a meta física o número passou de 933 para 922, pois houve saída de empregados de Processos Seletivos no mês de outubro.

Para atender seu público beneficiário e para o bom funcionamento, a Empresa dispõe de 1002 servidores, sendo 824 efetivos na empresa e 178 estão cedidos para outros órgãos/instituições. Do total de funcionários, 132 estão no Escritório Central e 692 lotados nos Escritórios Regionais e Locais em todos os municípios do estado. Dentre esses, 325 de Nível superior em diversas áreas, 263 nível médio técnico, 219 de nível médio intermediário, 174 nível médio de apoio administrativo, 17 de nível fundamental de nível operacional e 13 presidente/ diretor administrativo/ assessores/ emprego de confiança. Dos empregados em pós-graduação temos: 5 Doutores, 54 Mestres e 208 Especialistas. Compondo a força de trabalho lotada no Escritório Central inserem-se 16 Jovens Aprendizes.

#### **5.2. PROGRAMA ENCARGOS ESPECIAIS**

Nesta ação aparecem os débitos precatórios e a dívida ativa, abaixo segue o quantitativo e o valor orçamentário que foi disponibilizado para pagamento destas ações.

**Quadro 04 – Resultados do Programa Encargos Especiais, EMATER-PARÁ, 2025.**

Ação	Produto	Físico Executado	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Financeiro Executado	%
Encargos com Débitos Precatórios	Precatório Pago	1	R\$ 1.000.000	R\$ 800.000	R\$ 22.943	3%
Encargos com parcelamento dívida (Receita Federal e FGTS)	Débito Pago	18	R\$ 4.000.000	R\$ 8.705.693	R\$ 7.926.480	91%

### 5.2.1 Encargos com Débitos Precatórios.

Esta ação foi destinada ao pagamento de Requisição de Pequeno Valor (RPV). No exercício 2025, foram pagos em cumprimento às sentenças de reclamações trabalhistas, pleiteadas por empregados e ex- empregados da EMATER-PARÁ, dotação inicial foi de R\$ 1.000.000, atualizada para R\$ 800.000, e executado R\$ 22.943,00 apenas 3% do que foi empenhado.

### 5.2.2. Amortização de dívida.

Esta ação foi executada para pagamento de parcelamento da dívida pública junto a Receita Federal. Ressaltamos que haviam dois parcelamentos junto à Receita Federal, um referente ao débito de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), e o outro parcelamento é referente às obrigações tributárias de Imposto de Renda Retido na Fonte, correspondente ao período de apuração 2014 a 2017, o valor mensal desta dívida era de R\$ 1.200.000, por mês e a dotação inicial dada para esta ação foi de 4.000.000, o que foi insuficiente para pagar os meses correntes, portanto como houve suplementação de R\$ 3.926.480, para pagamento até o mês de outubro de 2025, quando a dívida foi enfim finalizada e quitada.

## 5.3. PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA

A EMATER-PARÁ executou o programa Governança Pública, por meio das ações discriminadas no Quadro 05, cujo os objetivos são: a) Aprimorar o Desenvolvimento de Pessoas e b) Prover a Governabilidade do Poder Executivo.

**Quadro 05 – Resultados do Programa Governança Pública, EMATER-PARÁ, 2025.**

Produto	Físico			Dot. Inicial	Financeiro		
	Prog	Exec	%		Dot. Atualizada	Executado	%

Capacitação de servidores públicos	25	6	12%	R\$ 50.000	R\$ 21.197,00	R\$ 21.197	100%
Construção de imóveis públicos estaduais	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sigplan-CPLAN/NPO

### 5.3.1. Capacitação de Servidores Públicos.

A dotação inicial foi de R\$ 50.000 e atualizada para R\$ 21.197 da qual foi executado R\$ 21.197,00, os 28.803, restante foi feito crédito com redução para pagamento dos contratos, o que corresponde a 100% do total da meta orçamentária utilizada. Na meta física, dos 50 servidores a serem capacitados, 6 foram capacitados, um total de 12%, um curso de Tomada de Contas Especiais do TCU e outra capacitação de processos licitatórios no município de Belém com a equipe do setor de licitação. Ocorreram outras capacitações com os servidores, entretanto não foram contabilizadas no sigplan e não houve execução orçamentária, pois foram realizadas em parcerias, como foi o caso do Curso de Restauração Florestal, que aconteceu no município de Altamira e no município de Bragança. O Curso teve como objetivo capacitar os extensionistas à adequação ambiental de propriedades rurais e a recuperação de áreas degradadas ou alteradas por meio de projetos que já são elaborados. A qualificação foi realizada em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semas), Cooperação Técnica Alemã (GIZ), Conservação Ambiental Internacional (CI)/Projeto ASL, Floresta + e Embira, que serão os ministrantes. Além dos extensionistas da Emater que atuam nos municípios de Capanema, Castanhal, Ilhas, Marajó, São Miguel do Guamá e Tocantins, participam do curso dois extensionistas do Instituto de Desenvolvimento da Amazônia (Idam) e técnicos da Semas.

**Figura 2-** Capacitação para servidores, Curso de Restauração Ambiental, parceira com o MDA, no município de Altamira.



Fonte: Ascom/EMATER-PARÁ, 2025

**Figura 3-** Capacitação para servidores, Curso de Restauração Florestal na Unidade Didática de Bragança.



Fonte: Ascom/EMATER-PARÁ, 2025

Outra ação que contempla este programa é construções de imóveis públicos estaduais, entretanto, não houve meta física e financeira para o ano de 2025.

#### **5.4. PROGRAMA ECONOMIA SUSTENTÁVEL**

Em 2025, a EMATER-PARÁ desenvolveu ações relacionadas ao programa Economia Sustentável, cujo objetivo foi, participar da execução do referido programa com sete ações, sendo cinco finalísticas e duas de manutenção e adequação das unidades de ATER, são elas:

- Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e da sociobiodiversidade;
- Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura;
- Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais;
- Operação e expansão do programa territórios sustentáveis;
- Adequação das unidades de ater;
- Implementação das unidades de ater + reformas;

Em 2025, o Programa contou com dotação orçamentária inicial no valor de R\$ 7.215.936,00, posteriormente atualizada para R\$ 5.781.865,30. No decorrer do exercício, foram realizadas suplementações e reduções de cotas entre as ações orçamentárias, principalmente

com a finalidade de assegurar a cobertura de despesas decorrentes de contratos administrativos.

No âmbito da Economia Sustentável, houve redução de cotas nas ações finalísticas, com remanejamento de recursos para a ação de Implementação, visando ao custeio de despesas continuadas, tais como aluguéis, energia elétrica, licenciamento de veículos e abastecimento de água. Parte desses recursos também foi direcionada à Manutenção da Gestão, especificamente às ações administrativas cujo produto está vinculado ao pagamento de contratos.

Destaca-se que a dotação inicialmente prevista para a cobertura contratual mostrou-se insuficiente para atender às obrigações até o final do exercício. Assim, no mês de julho, com anuência da Secretaria de Estado de Planejamento e Administração do Pará (SEPLAD), os recursos alocados nas ações finalísticas da Economia Sustentável foram utilizados para complementar o pagamento dos contratos naquele período.

A necessidade de remanejamento decorreu, ainda, da alteração na forma de repasse de recursos às Unidades Gestoras (UGs), anteriormente operacionalizada por meio de suprimento de fundos. Com a redução desse mecanismo, as ações finalísticas passaram a custear apenas despesas pontuais, tais como diárias, suprimentos emergenciais e pagamentos de despesas específicas.

A seguir, será apresentada a análise detalhada da execução física e financeira de cada ação.

**Quadro 06** – Resultado do Programa Economia Sustentável, na EMATER-PARÁ, em 2025.

PRODUTO	Físico			Financeiro			
	Prog.	Executado	%	Dotação Inicial	Dotação atualizada	Liquidado	%
<b>Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e da sociobiodiversidade</b>							
Beneficiário apoiado	6.280	4121	66%	R\$ 157.000	R\$ 1.053,00	R\$3.829,58	2%
<b>Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural</b>							
Atendimento Realizado	109.800	77.171	70%	R\$ 1.465.231	R\$ 532.915	R\$ 289.610	54%
<b>Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura</b>							
Eventos Realizados	16	1	19%	R\$ 245.000	R\$ 107.946	R\$ 107.946	44%
<b>Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais</b>							
Beneficiários Capacitados	6.280	2315	37%	R\$ 753.600	R\$ 52,74	R\$ 4.200,18	1%
<b>Operação e expansão do programa territórios sustentáveis</b>							
Produtor Habilitado	2.803	490	17%	R\$ 56.060	R\$ 17,56	R\$1.235,34	2%
<b>Adequação das unidades de ater</b>							
Unidade Adequada	1	15	1500%	R\$ 386.167	R\$ 12.075	0	0%
<b>Implementação das unidades de ater + reformas</b>							
Unidade Mantida	160	160	100%	R\$ 4.152.878	R\$ 5.145.752	R\$ 4.826.398	94%
<b>TOTAL</b>				<b>7.215.936,00</b>	<b>5.799.811,30</b>	<b>5.233.218,64</b>	<b>90%</b>

**Fonte:** SIGPLAN-CPLAN/NPO.

É importante destacar que o alcance das metas físicas estabelecidas foi viabilizado mediante a consolidação de parcerias institucionais estratégicas, dentre as quais se destacam as Prefeituras Municipais e respectivas Secretarias Municipais de Agricultura, Associações e Sindicatos de Trabalhadores Rurais, a ANATER, a EMBRAPA, o ICMBio, o ITERPA, a SEDAP, a ADEPARÁ, o SEBRAE, a SEMAS, o MAPA, além do Programa Fomento, os quais contribuíram de forma significativa para a execução das ações previstas.

Importa ressaltar que a dotação orçamentária inicial permaneceu inalterada até o mês de outubro, momento em que ocorreram as liquidações que passaram a constar na execução financeira. Assim, o percentual de execução das ações **Prestação de Serviços de ATER, Capacitação de Agricultores Familiares, Povos Tradicionais e Produtores Rurais, Promoção da Comercialização Agropecuária, da Pesca e Aquicultura, Operação de Expansão do Programa Territórios Sustentáveis e Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade** foi apurado com base na dotação inicial consignada na Lei Orçamentária Anual.

Destaca-se, ainda, que somente a partir do mês de outubro houve o remanejamento orçamentário necessário para viabilizar o pagamento dos contratos, passando a constar a dotação atualizada.

Por fim, esclarece-se que os relatórios extraídos do SIGPLAN apresentam apenas os valores relativos à dotação inicial e aos montantes liquidados, não sendo possível, por meio do referido sistema, a extração detalhada da dotação atualizada por Região de Integração.

#### **5.4.1. Prestação de Serviço de Assistência técnica e Extensão Rural**

A EMATER-PARÁ utiliza como ferramenta de gestão o PROATER, que é o Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural, por meio do qual se organiza o planejamento anual das ações a serem realizadas pela empresa. O PROATER é constituído por diversos subprojetos elaborados conforme a realidade de cada município e a capacidade operacional correspondente de cada Escritório Local. Norteia as ações e metas a serem alcançadas, as quais são realizadas através de metodologias participativas de ATER, individuais e coletivas. Assim, na elaboração do PROATER municipal são inseridos os métodos a serem aplicados em cada subprojeto para atendimento ao público beneficiário.

No quadro 07, pode ser observada execução das metas físicas e financeiras OGE, por Região de Integração, tendo um desempenho no geral considerado satisfatório, na maioria das Regiões de Integração.

**Quadro 07 – Resultado da ação Prestação de Serviço de ATER, em 2025.**

Região de Integração	Atendimentos 2025			Orçamento 2025 (R\$)		
	Meta Orçada	Meta realizada	%	Dotação Inicial	Liquidado	%
ARAGUAIA	8.400	3851	46%	R\$ 94.000,00	R\$ 13.069,58	14%
BAIXO AMAZONAS	14.400	8231	57%	R\$ 144.000,00	R\$ 15.353,47	11%
CARAJÁS	6.900	5045	73%	R\$ 69.000,00	R\$ 494,14	1%
GUAJARÁ	9.300	5546	60%	R\$ 450.231,00	R\$ 233.786,86	52%
GUAMÁ	15.600	14971	96%	R\$ 156.000,00	R\$ 12.989,55	8%
LAGO DE TUCURUÍ	3.900	2421	62%	R\$ 39.000,00	R\$ 0,00	0%
MARAJÓ	10.200	6743	66%	R\$ 102.000,00	R\$ 5.494,14	5%
RIO CAETÉ	12.600	9863	78%	R\$ 126.000,00	R\$ 617,68	0%
RIO CAPIM	11.100	8235	74%	R\$ 111.000,00	R\$ 1.451,27	1%
TAPAJÓS	3.000	2452	82%	R\$ 30.000,00	R\$ 4.000,00	13%
TOCANTINS	6.000	6035	101%	R\$ 60.000,00	R\$ 1.358,87	2%
XINGU	8.400	3778	45%	R\$ 84.000,00	R\$ 994,14	1%
<b>Total Geral</b>	<b>109.800</b>	<b>77.171</b>	<b>70%</b>	<b>R\$ 1.465.231,00</b>	<b>R\$ 289.609,70</b>	<b>20%</b>

Fonte: SIGPLAN/2025.

Nota-se que uma das ações principais do programa é a Prestação de serviço de ATER, onde o seu produto é o atendimento realizado ao beneficiário, os atendimentos chegaram a 70% do total programado na meta física. As regiões do Tocantins e Guamá tiveram os melhores resultados, com Tocantins atingindo mais de 100% do programado e o Guamá chegando a 96%, os valores repassados nesta ação foram para pagamento de diárias, para acompanhamento das ações a partir dos regionais ou para pequenos valores de suprimento de fundo em atendimento a emergências que o escritório precisou para realizar seu atendimento. A variação dos valores ocorreu devido ao próprio escritório solicitar a diária ou suprimento, isso ficou a cargo de cada um fazer sua solicitação com anuência da DIREX.

A região do Tapajós chegou a 80% dos atendimentos, e o Rio Caeté, Rio Capim e Carajás conseguiram mais de 70% dos atendimentos do que foi, com menor execução temos o Xingu com 45% dos atendimentos, muitos escritórios principalmente no Marajó, Tapajós e parte do Araguaia, possuem uma carência de técnicos, os escritórios em cada município é composto por apenas um técnico. Sobre a meta orçamentária, a inicial desta ação era de 1.465.231,00 e atualizada para R\$ 532.915 (valor total da ação), pois o restante do valor foi passado para pagamento dos contratos, e o executado o valor de R\$ 289.609,70. Os valores executados nesta ação na região de integração do Carajás foram para pagamento de alguns licenciamentos de veículos, internet do escritório de Conceição do Araguaia e guias bancárias

Nesta ação finalística, os métodos utilizados são as visitas de campo, reuniões, dia de campo, intercâmbios, festivais, semana especial, implantação de Unidades Didáticas, Unidades de Observações e Unidades Referenciais Técnicas.

#### 5.4.2. Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e das sóciobiodiversidade.

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais. A atuação da EMATER-PARÁ, nessa ação será realizada por meio do apoio aos produtores e suas organizações, assim como de sua produção com vistas a 30 reparar-los para comercializar seus produtos nos mercados institucionais, privados e em feiras municipais, estaduais e internacionais. No Quadro 09 observamos as metas previstas e resultados alcançados nesta ação:

**Quadro 08** – Resultado da Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e da sóciobiodiversidade, na EMATER-PARÁ em 2025.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	Meta Orçada	Meta realizada	%	Orçamento Programado	Orçamento Realizado	%
ARAGUAIA	560	111	20%	R\$ 14.000,00	0,00	0%
BAIXO AMAZONAS	960	238	25%	R\$ 24.000,00	494,14	2%
CARAJÁS	460	747	162%	R\$ 11.500,00	494,14	4%
GUAJARÁ	420	603	144%	R\$ 10.500,00	494,14	5%
GUAMÁ	840	487	58%	R\$ 21.000,00	0,00	0%
LAGO DE TUCURUÍ	300	184	61%	R\$ 7.500,00	0,00	0%
MARAJÓ	480	574	120%	R\$ 12.000,00	494,14	4%
RIO CAETÉ	620	368	59%	R\$ 15.500,00	0,00	0%
RIO CAPIM	640	298	47%	R\$ 16.000,00	988,28	6%
TAPAJÓS	160	229	143%	R\$ 4.000,00	0,00	0%
TOCANTINS	420	145	35%	R\$ 10.500,00	370,60	4%
XINGU	420	137	33%	R\$ 10.500,00	494,14	5%
<b>Total Geral</b>	<b>6.280</b>	<b>4.121</b>	<b>66%</b>	<b>R\$ 157.000,00</b>	<b>R\$ 3.829,58</b>	<b>2%</b>

Fonte: SIGPLAN/2025.

As atividades desenvolvidas pela EMATER-PARÁ nesta ação englobam orientações aos beneficiários a respeito da inclusão de seus produtos em feiras livres, mercados institucionais e venda direta ao consumidor. Os técnicos da EMATER-PARÁ orientam o beneficiário de ATER, desde a produção em campo, colheita, seleção do produto, embalagem e rotulagem do mesmo, incluindo a elaboração e emissão de documentos como CAF para que os beneficiários participem de chamadas públicas. Destacamos que o maior resultado desta ação advém da inserção de agricultores familiares nos mercados institucionais (PAA e PNAE).

Na tabela acima, verificamos que 6% da meta programada foi executada e na meta financeira, apenas 2%, nota-se que Carajás, Tapajós, Guajará e Marajó conseguiram apoiar mais de 100% dos seus beneficiários da meta que estava programada, entretanto a Região do

Araguaia e Baixo Amazonas tiveram uma baixa execução. Quanto aos valores orçamentários, ou foram utilizados para pagamento de diária, onde o técnico precisou acompanhar os beneficiários em feiras fora de seu município, ou suprimento de fundo para realizar a atividade.

**Figura 04** – EMATER\_PARÁ apoiou 12 famílias dos territórios quilombolas Jurussaca e Torres forneceram produtos para beneficiários do bolsa-família, por meio de uma linha específica do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), no município de Tracuateua, Região do Rio Caeté.



Fonte: Ascom/EMATER-PARÁ, 2025

**Figura 05** – Associação de Mulheres Agricultoras Familiares de Mojuí dos Campos, na região do baixo Amazonas, através do incentivo da EMATER-PARÁ começaram a fornecer alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade, a execução ocorreu pelo Programa de Aquisição de Alimentos.



Fonte: Ascom/EMATER-PARÁ, 2025

Nesta ação não houve repasse de recursos, o valor foi remanejado para pagamento dos contratos, geralmente para a execução desta ação o método utilizado é a visita técnica, onde o veículo e combustível são repassados .

### 5.4.3. Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura.

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, pesca e da aquicultura. A atuação da EMATER- PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio à organização dos produtores e da produção com vistas a participação em Feiras Agropecuárias Municipais ou Estadual.

**Quadro 9-** Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	ATENDIMENTOS 2025			ORÇAMENTO 2025 (R\$)		
	META OGE	REALIZADOS	%	Dotação Inicial	Dotação Final	%
ARAGUAIA	4		0%	R\$ 35.000		0%
BAIXO AMAZONAS	2		0%	R\$ 20.000		0%
CARAJÁS	2		0%	R\$ 20.000		0%
GUAJARÁ	1	1	0%	R\$ 10.000	R\$ 10.000	100%
GUAMÁ	1	1	100%	R\$ 100.000	R\$ 89.946	90%
TOCANTINS	3		0%	R\$ 30.000		0%
XINGU	3	1	0%	R\$ 30.000	8.000	0%
<b>Total Geral</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>19%</b>	<b>R\$ 245.000</b>	<b>R\$ 107.946</b>	<b>42%</b>

Fonte: Sigplan/ 2026

Nesta Ação, destacamos na região de integração do Guajará ocorreu o evento da COMIADEPA, com exposição de participação dos agricultores familiares divulgando uma feria de produtos da agricultura familiar.

Na região do Xingu a EMATER-PARÁ participou do evento Internacional do Chocolate Xingu, com um estante apresentando o trabalho institucional da empresa com a atividade do cacau e também com exposição e venda de produtos dos agricultores familiares assistidos.

Na Região do Guamá, como todo ano, no período de agosto a setembro ocorreu a organização e execução do evento MODELO RURAL durante a 56ª EXPOSIÇÃO FEIRA AGROPECUÁRIA DE CASTANHAL – EXPOFAC, evento onde foram investidos recursos da ordem de R\$ 90.000,00. O espaço recebeu mais de 45.000 visitantes ao longo dos 8 dias de exposição. Acompanhado por explicações de especialistas da Emater, o público pode assistir a experiências de plantio de hortaliças orgânicas, criação de carneiros, coleta de mel e paisagismo com girassóis, por exemplo. Uma das inovações deste ano de 2025 foi a exibição de um sistema agroflorestal (saf), com açaí, banana e cacau associados. A estratégia de saf costuma ser usada para recuperação de áreas degradadas, com resultado de reflorestamento e produção de alimentos.

**Figura 06** – Espaço do Evento Modelo Rural na 56ª EXPOSIÇÃO FEIRA AGROPECUÁRIA DE CASTANHAL – EXPOFAC



Fonte: EMATER-PARÁ, 2025

**Figura 07-** Espaço Cultural do Modelo Rural na 56ª EXPOFAC.



Fonte: EMATER-PARÁ, 2025.

#### **5.4.4. Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais.**

Esta ação visa promover a capacitação do público beneficiário atendido pela empresa, com o intuito de fortalecer o conhecimento e garantir a expertise em todas as áreas de atuação a que estão envolvidos, desde a gestão das propriedades, da produção, tecnologias, assim como as relações interpessoais, com ênfase às populações indígenas e quilombolas.

**Quadro 10** – Resultado da capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	ATENDIMENTOS 2025			ORÇAMENTO 2025 (R\$)		
	Meta Orçada	Meta realizada	%	Orçamento Programado	Oramento Realizado	%
ARAGUAIA	560	18	3%	R\$ 67.200,00	R\$ 371	1%
BAIXO AMAZONAS	960	196	20%	R\$ 115.200,00	R\$ 494	0%
CARAJÁS	460	144	31%	R\$ 55.200,00	R\$ 494	1%
GUAJARÁ	420	357	85%	R\$ 50.400,00	R\$ 0	0%
GUAMÁ	840	53	6%	R\$ 100.800,00	R\$ 494	0%
LAGO DE TUCURUÍ	300	77	26%	R\$ 36.000,00	R\$ 0	0%
MARAJÓ	480	107	22%	R\$ 57.600,00	R\$ 494	1%
RIO CAETÉ	620	49	8%	R\$ 74.400,00	R\$ 0	0%
RIO CAPIM	620	92	14%	R\$ 76.800,00	R\$ 988	1%
TAPAJÓS	160	99	62%	R\$ 19.200,00	R\$ 0	0%
TOCANTINS	420	42	10%	R\$ 50.400,00	R\$ 371	1%
XINGÚ	440	87	20%	R\$ 50.400,00	R\$ 494	1%
<b>Total Geral</b>	<b>6.280</b>	<b>1.145</b>	<b>18%</b>	<b>R\$ 753.600,00</b>	<b>R\$ 4.200</b>	<b>1%</b>

Fonte: SIGPLAN/2025.

Em 2025, a EMATER-PARÁ atuou capacitando 1.145 beneficiários em diversas temáticas agrícolas e não agrícolas. As capacitações se deram por meio de cursos e oficinas, sendo que os temas mais abordados foram: Mercados Institucionais, Políticas Públicas para Agricultura familiar, Mandiocultura, Bovinocultura, Fruticultura, SAFs e aquicultura. No quadro acima, verifica-se um baixo percentual de execução física e não houve repasse financeiro nesta ação, chegando a 18% da meta física programada e 1% da meta financeira, utilizada para atender diárias e suprimentos de fundo de urgência. Os cursos e oficinas tem uma duração de 16h a 40h semanais, ocorrendo durante a manhã e tarde, onde é oferecido ao participante alimentação, como café, almoço e lanche, muitos dos eventos realizados foram em parceria com os órgãos parceiros ou até mesmo com apoio da comunidade. A EMATER-PARÁ, vem tentando uma estratégia para repasse dos recursos através de contratação de empresas, como o decreto de 1 de julho de 2024 ainda está vigente, o que impossibilita a contratação de empresa de evento, ficou mais difícil a solução. Portanto, ainda sem conseguir avançar, o restante do orçamento foi remanejado a pagamento de contratos.

O Quadro abaixo mostra o quantitativo de beneficiários capacitados por região de integração e temática relacionada.

**Quadro 11 – Beneficiários capacitados em 2025, por região de integração.**

Região de	Município	Tema da Capacitação	Quantidade de
-----------	-----------	---------------------	---------------

<b>Integração</b>			<b>beneficiários capacitados</b>
Araguaia	Conceição do Araguaia	Boas Práticas na Atividade Leiteira	18
Baixo Amazonas	Monte Alegre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de Derivados do Cacau da Banana</li> <li>• Manejo da Cultura do Cacau</li> <li>• Manipulação Preparo e Comercialização de Alimentos Derivados de Amêndoa de Cacau e Banana</li> <li>• Confecção de Canteiros e Sementeiras para Produção de Mudanças de Cacau</li> </ul>	105
	Santarém	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Horticultura</li> <li>• Biojóias</li> </ul>	2 organizações sociais 51
	Mojú dos Campos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de Mudanças de Espécies Frutíferas</li> </ul>	13
Carajás	Marabá	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de Polpas de frutas</li> <li>• Produção de Derivados da Mandioca</li> <li>• Legislação para inserção de produtos da AF no mercado</li> </ul>	48
	Piçarra	Criação de Galinha Caipira	18
	São Geraldo do Araguaia	Manejo de Aves Caipiras	8
Guajará	Ananindeua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fabricação de sabão em barra, sabão líquido e pasta de brilho artesanais;</li> <li>• Beneficiamento do Maracujá para produção de Geléia e logurte artesanal.</li> </ul>	35
	Belém	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manejo, mercado, colheita e pós-colheita do açaí;</li> <li>• Artesanato com reciclagem de papelão para confecção de embalagens;</li> <li>• Aproveitamento integral da abóbora: casca, sementes e polpa;</li> <li>• Economia Solidária;</li> <li>• Cultivo de Plantas Medicinais;</li> <li>• Meio Ambiente e Produção de Alimentos.</li> </ul>	147
	Benevides	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Benefícios do Reaproveitamento da água dos tanques de piscicultura na produção de hortaliças;</li> <li>• Agricultura Familiar e Políticas Públicas.</li> </ul>	79
	Santa Bárbara do Pará	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturas da piscicultura: construção de pequenas barragens e viveiros;</li> <li>• Produção de Adubo Orgânico;</li> <li>• Boas Práticas na Avicultura;</li> </ul>	59
Guamá	São Domingos do Capim	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de mudas de cacau e práticas de poda;</li> <li>• Aproveitamento integral de Alimentos.</li> </ul>	41
Lago de Tucuruí	Nova Ipixuna	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura do Quiabo, Feijão Verde e Mandioca;</li> <li>• Produção de Compostagem Orgânica;</li> <li>• Técnicas para produção e Multiplicação de Plantas Medicinais</li> </ul>	61
	Anajás	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manejo de Mínimo Impacto de Açaizais Nativos;</li> </ul>	13
	Currálinho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PNAE</li> </ul>	4 Organizações Sociais
	Oeiras do	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manejo de Mínimo Impacto de Açaizais</li> </ul>	

Marajó	Pará	Nativos.	17
	Ponta de Pedras	• Manejo de Mínimo Impacto de Açaizais Nativos	20
	Salvaterra	• PNAE; • Indicação Geográfica do Abacaxi de Salvaterra; • Cultivo Hidropônico de Hortaliças em Substrato de Açai e Areia. • Olericultura	4 Organizações Sociais 24 beneficiários
Rio Caeté	Bragança	• Boas práticas de Fabricação para o processamento de frutas.	19
	Capanema	• Produção e Uso de Adubos Orgânicos	16
	Santarém Novo	• Cultura do Abacaxi; • Preparo de Solo e Implantação de SAF	14
Rio Capim	Capitão Poço	• Preparo de sementes de cacau para germinação	21
	Ipixuna do Pará	• Políticas Públicas para Agricultura Familiar;	37
	Irituia	• Elaboração de documentos e arquivos para organizações sociais	3 organizações sociais
	Paragominas	• Manipulador de Alimentos	7
	Rondon do Pará	• Tecnologias Hidropônicas	24
Tapajós	Itaituba	• Manejo da Lavoura do Cacau	8
	Jacareacanga	• Melhoramento da qualidade da farinha de mandioca e da macaxeira	36
	Rurópolis	• Tratos Culturais do cacau • Correção do Solo • Beneficiamento do Cacau	91
Tocantins	Baião	• Boas Práticas de Manejo na cultura do Cacau	9
	Moju	• Preparo de Tucupi e Maniçoba • Implantação de viveiro de mudas frutíferas.	23
Xingu	Altamira	• Produção de Licores e Geleias de Cacau	7
	Medicilândia	• Podas de Formação e Manutenção do cacauero • Manejo de Cacauero em SAF	16
	Placas	• Podas de Formação e Manutenção, controle fitossanitário do cacauero e produção de cacau híbrido e enxertado	15
	Senador José Porfírio	• Produção de Licores e Geleias de Cacau	11

Abaixo alguns registros destas capacitações que ocorreram nas regiões de integração.

**Figura 08** – Oficina de Poda de Cacau em Ruropólis



Fonte: site/EMATER, 2025.

**Figura 09** – Capacitação de mulheres em hidropônia em Rondon do Pará



Fonte EMATER-PARÁ, 2025.

#### **5.4.5. Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis**

Esta é uma ação intersecretarial que visa a operacionalização e expansão do PTS para novas áreas norteado pelo objetivo do programa que é oferecer alternativas para a transição econômica da forma de produção, das áreas pressionadas pelo desmatamento no Estado do Pará” e visa ampliar o alcance da política pública de desenvolvimento territorial sustentável em

três novas áreas; TS Baixo Araguaia, TS BR– 235, e o TS Carajás.

**Quadro 12-** Resultado da Operação e Expansão do Programa Territórios Sustentáveis

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	ATENDIMENTOS 2025			ORÇAMENTO 2025 (R\$)		
	Meta Orçada	Meta realizada	%	Orçamento Programado	Orçamento Realizado	%
ARAGUAIA	889	152	17%	17.780	247,06	1%
CARAJÁS	722	323	45%	14.440	494,14	3%
GUAJARÁ	450	0	0%	9.000	-	0%
LAGO DE TUCURUÍ	292	15	5%	5.840	0	0%
MARAJÓ	450	0	0%	9.000	494,14	5%
<b>Total Geral</b>	<b>2.803</b>	<b>490</b>	<b>17%</b>	<b>56.060</b>	<b>R\$ 1.235,34</b>	<b>2%</b>

Fonte: EMATER-PARÁ, 2025.

Este ano ficou bem complicada a execução desta ação, pois a atividade requer também o repasse do fomento para os beneficiários, na região de integração Araguaia, a supervisão regional da EMATER-PARÁ relatou que ainda há resistência por parte dos agricultores/produtores em se comprometer com a regularização ambiental da propriedade. O entrave se dá no momento da assinatura do termo de adesão quando o beneficiário toma conhecimento sobre o teor do documento, devendo se comprometer a seguir com a regularização ambiental. Não demonstram interesse em identificar e resolver problemas ambientais, preferindo deixar a área de pastagem intacta. A respeito da implantação do projeto, as equipes técnicas dos municípios foram orientadas a implantar a cultura do cacau exclusivamente. Tal decisão divulgada pelas Secretarias de Agricultura dos municípios (por serem executoras do fomento via SEDAP), gerou um impasse na inscrição e continuidade do Programa, pois a aptidão consolidada na RI é a pecuária (leite e corte). Com isso, os possíveis beneficiários não tiveram interesse em participar do projeto. As inscrições realizadas tiveram foco no recebimento do fomento. As áreas eleitas para inscrição de beneficiários foram escolhidas pelas prefeituras locais, cujo acesso ao fomento foi o incentivo principal. Essas áreas são de assentamentos rurais (limitado para atendimento pela EMATER-PARÁ). Ainda assim, a parte de assistência técnica na implantação dos projetos produtivos está sendo disponibilizada pelos técnicos.

Há ainda a limitação na retificação do CAR nessas áreas de assentamento, cuja maioria não possui título, sendo áreas indefinidas geograficamente, seja por junção ou divisão de lotes, ou ainda a recusa do beneficiário em aceitar as condicionantes ambientais apresentadas.

O quadro abaixo mostra as ações executadas pela EMATER-PARÁ em 2025. Na ação dos Territórios sustentáveis, estão programados a Expansão de Operações e o Valoriza

TS, nas regiões de Araguaia, Carajás, Lago do Tucuruí, Marajó e Tocantins, ao todo foram 380 beneficiários atendidos nesta ação, com 490 atendimentos realizados com visitas técnicas as propriedades rurais. As regiões do Guajará e do Marajó não conseguiram avançar nas ações.

**Quadro 13-** Ações realizadas da ação de Expansão e Valoriza TS

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	VALORIZA TS					EXPANSÃO TS						TOTAL VAL+ EXP	
	Atendimento Realizado	Beneficiário Atendido	CAR inscrito	CAR retificado	CAF	Atendimento Realizado	Beneficiário Atendido	CAR inscrito	CAR retificado	PRADA	CAF	Atendimento Realizado	Beneficiário Atendido
ARAGUAIA	83	90			15	69	54	5	2		5	152	144
CARAJÁS	89	59		39	11	234	80	33	4		3	323	139
GUAJARÁ	0	0				0						0	0
LAGO DE TUCURUÍ	10	9			4	5	27	3	2	1		15	36
MARAJÓ	0	0										0	0
<b>Total Geral</b>	<b>182</b>	<b>158</b>	<b>0</b>	<b>39</b>	<b>30</b>	<b>308</b>	<b>161</b>	<b>41</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>490</b>	<b>319</b>

Fonte: COPER/NSE1

#### 5.4.4 Adequação Unidades de ATER

Estas adequações podem ser realizadas por meio de construções, reformas e aquisição de mobiliários e equipamentos. Além disso, nela está a meta regionalizada da empresa, que é a construção do Centro de Treinamento de Monte Alegre. Em 2024, com o decreto 4.025/2024 de 1º de julho de 2024 de contenção de despesas, não foi possível o andamento da etapa de construção da Unidade Didática prevista, e o recurso orçado foi repassado para outro órgão, pela própria Sepad, para o ano de 2025 o recurso seria para equipar a unidade, o valor seria de RS 286.167,00, mas não houve execução.

Quanto a aquisição de equipamentos, em 2025 Foram distribuídos 7 ar condicionados de 24 mil BTUs para os municípios de : Santarém, Terra Santa, Óbidos e Oriximiná, sendo que os mesmos foram adquiridos em 2024 e através de recurso próprio em 2025 foram adquiridos 8 WORKSTATION 16NCL,2,7GHZ,8MB,32GB DDR4,SSD 512GB,W.11, 9 MONITOR LCD 27”, 8 NOTEBOOK 14” LED F.HD,4NCL.,1,6GHZ,6MB,16GB,SSD 256GB,W.10, 9 no breaks e 2 WORKSTATION 10NCL,3,70GHZ,19,25MB,64GB DDR4MHZ,SSD 512GB/HD, portanto não houve execução orçamentária do Tesouro nesta ação.

Ao todo 15 escritórios em diferente municípios receberam os equipamentos, sendo este da Região de Integração do Baixo Amazonas e Guajará.

No quadro abaixo segue a distribuição pro região de integração.

**Quadro 14-** Adequação Unidades de ATER

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	ATENDIMENTOS 2025			ORÇAMENTO 2025 (R\$)		
	META OGE	REALIZADOS	%	Dotação Inicial	Dotação Final	%

Baixo Amazonas	1	12	1.200%	R\$ 286.167	0	0
Guajará	1	3	300%	R\$ 100.000	0	0
<b>Total Geral</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>750%</b>	<b>R\$ 386.167</b>	<b>-</b>	<b>0</b>

Fonte: Sigplan/2026

#### 5.4.5. Implementação das Unidades de ATER + Reforma.

A presente ação tem por finalidade assegurar o pleno funcionamento das unidades administrativas da EMATER-PARÁ, compreendendo os Escritórios Locais, Escritórios Regionais, o Escritório Central, bem como os Centros de Treinamento Agroecológico, Inovação Tecnológica e Pesquisa, localizados nos municípios de Bragança e Conceição do Araguaia.

No âmbito desta ação, são custeadas despesas essenciais à manutenção administrativa, tais como pagamento de aluguéis, fornecimento de energia elétrica, abastecimento de água, licenciamento de veículos e multas junto ao DETRAN, além da realização de reformas e adequações estruturais nos escritórios, executadas com recursos próprios.

Atualmente, a Empresa mantém 63 contratos de locação de imóveis. No que se refere às despesas de utilidade pública, os 160 escritórios realizam pagamento de energia elétrica, sendo que 26 unidades também arcam com despesas de abastecimento de água.

Houve suplementação orçamentária nesta ação de R\$ 992.874 para garantir o pagamento das despesas até o mês de dezembro de 2025. A porcentagem apresentada é em cima do orçamento atualizado, sendo que estas supletnações ocorreram a partir do mês de outubro, o valor final da dotação atualizada foi de 5.145.752.

#### Quadro 15- Implementação das Unidades de ATER + Reforma

ESLOC	Atendimentos 2025			Orçamento 2025 (R\$)		
	Meta Orçada	Meta realizada	%	Orçamento Programado	Orçamento Realizado	%
Araguaia	17	17	100%	R\$ 309.471	R\$ 137.000	44%
Baixo Amazonas	15	15	100%	R\$ 181.016	R\$ 464.548	257%
Carajás	13	13	100%	R\$ 196.786	R\$ 123.885	63%
Guajará	7	7	100%	R\$ 1.717.885	R\$ 3.106.135	181%
Guamá	19	19	100%	R\$ 329.538	R\$ 192.067	58%
Lago de Tucuruí	8	8	100%	R\$ 111.323	R\$ 55.188	50%
Marajó	18	18	100%	R\$ 305.265	R\$ 199.122	65%
Rio Caeté	17	17	100%	R\$ 305.552	R\$ 158.170	52%
Rio Capim	17	17	100%	R\$ 234.662	R\$ 90.118	38%
Tapajós	7	7	100%	R\$ 159.467	R\$ 110.427	69%
Tocantins	11	11	100%	R\$ 132.729	R\$ 114.695	86%

Xingu	11	11	100%	R\$ 169.184	R\$ 75.041	44%
<b>Total Geral</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 4.152.878</b>	<b>R\$ 4.826.398</b>	<b>94%</b>

## 6. GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL.

A EMATER-PARÁ executou o programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável, cujo objetivo é promover a regularização ambiental e fundiária dos imóveis rurais e territórios de povos e comunidades tradicionais a partir da ação Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR).

### 6.1. ELABORAÇÃO DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)

Esta ação é referente ao CAR inscrito, são os novos CAR que a EMATER-PARÁ inscreveu no ano de 2025.

**Tabela 16-** Resultados do Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável 2025.

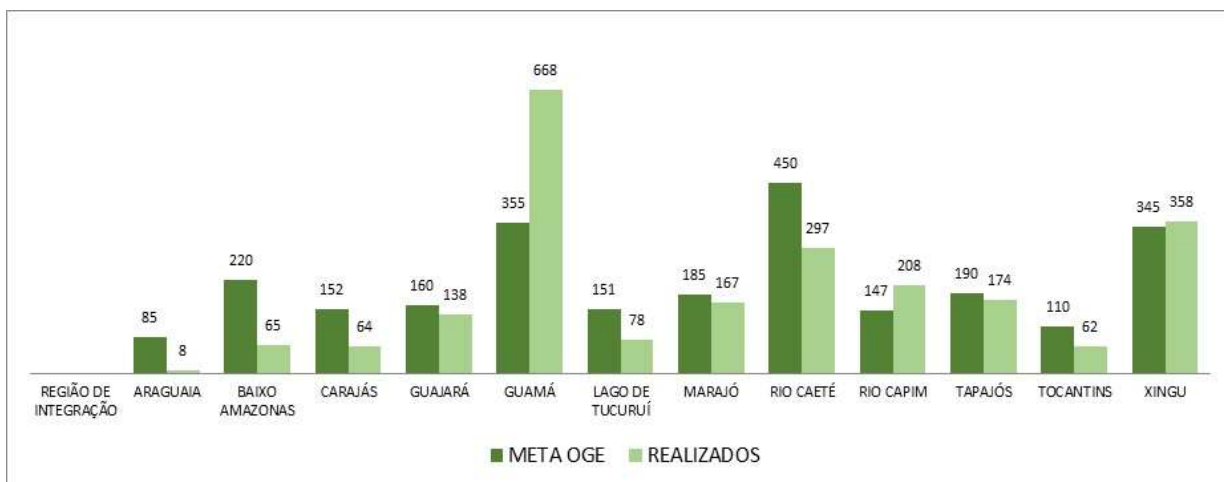
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	ATENDIMENTOS 2025			ORÇAMENTO 2025 (R\$)		
	META OGE	REALIZADOS	%	Dotação Inicial	Dotação Final	%
ARAGUAIA	85	8	9%	2550	0	0%
BAIXO AMAZONAS	220	65	30%	6600	494	7%
CARAJÁS	152	64	42%	4560	0	0%
GUAJARÁ	160	138	86%	4.800	0	0%
GUAMÁ	355	668	188%	10650	124	1%
LAGO DE TUCURUÍ	151	78	52%	4530	494	11%
MARAJÓ	185	167	90%	5550	988	18%
RIO CAETÉ	450	297	66%	13500	988	7%
RIO CAPIM	147	208	141%	4410	865	20%
TAPAJÓS	190	174	92%	5700	0	0%
TOCANTINS	110	62	56%	3300	0	0%
XINGU	345	358	104%	10350	988	10%
<b>Total Geral</b>	<b>2550</b>	<b>2287</b>	<b>90%</b>	<b>76.500</b>	<b>4.941</b>	<b>6%</b>

Fonte: SIGPLAN/2025.

A meta prevista era de 2.550 CAR, foram inscritos 2.287, alcançando em 90% da meta programada. Na meta financeira o orçamento inicial foi de R\$ 76.500,00, e a dotação final ficou em R\$ 4.941, apenas 6%, o restante do valor inicial foi repassado para pagamento de contratos, sendo que as condições dadas para realização desta meta foi veículo, combustível e material de expediente.

No gráfico abaixo tem-se outra visão do quantitativo programado e realizado.

**Gráfico 1** : Resultado quantitativo do CAR inscrito por região de integração



Fonte: SISATER-2025

Por se tratar de um documento emitido uma única vez, o CAR a cada ano vem diminuindo a emissão, pois muitos produtores já o possuem principalmente nas regiões do Araguaia, Carajás e Lago do Tucuruí. Todavia, desde ano passado vem ocorrendo um aumento no número de retificações de CAR, principalmente por mudança de titularidade, ou por alteração de área.

## 7. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Com relação aos beneficiários assistidos pela EMATER-PARÁ em 2025, são considerados de diversas categorias da agricultura familiar e suas organizações, conforme a PNATER:

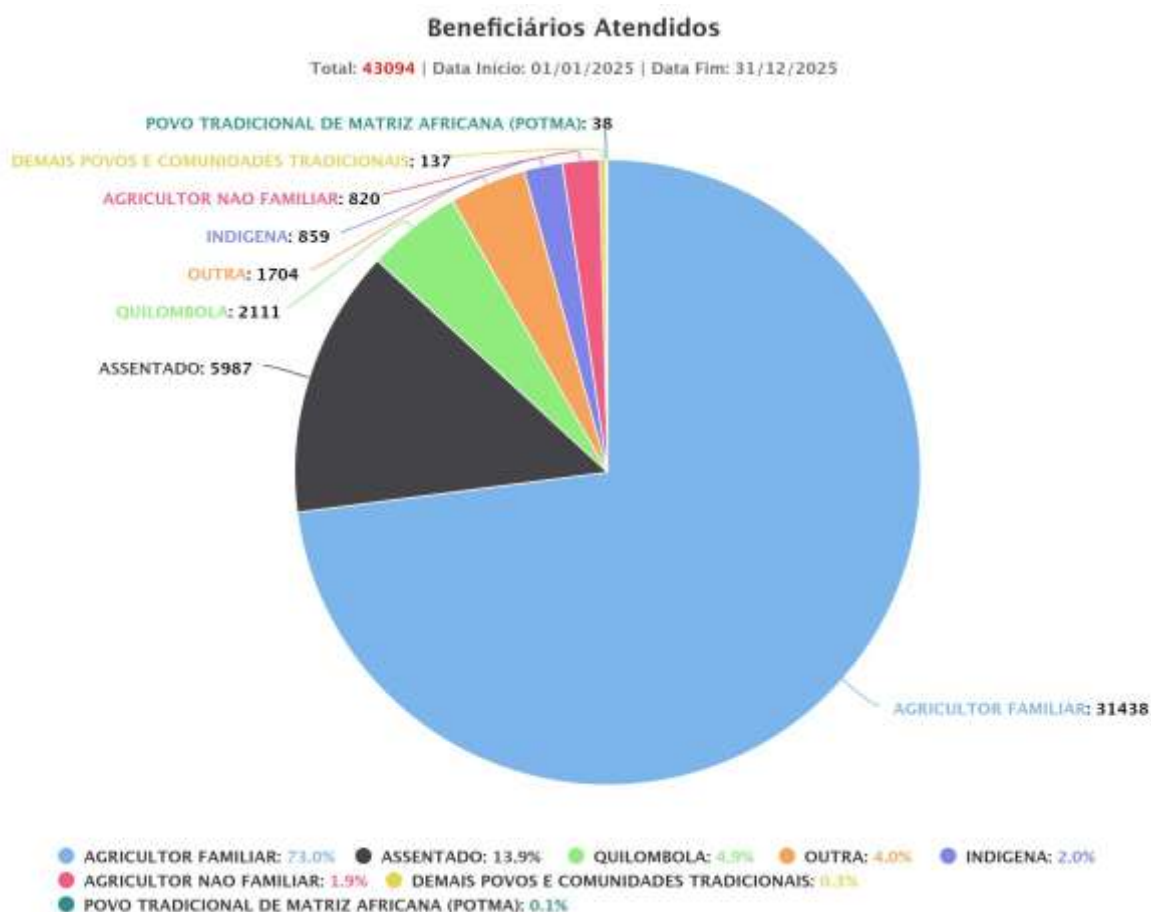
- Agricultores familiares;
- Silvicultores;
- Aquicultores;
- Extrativistas;
- Pescadores artesanais;
- Povos indígenas;
- Integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais;
- Povos e comunidades tradicionais;
- Assentados da reforma agrária;
- Agricultores não familiares e suas organizações;
- Povos tradicionais de matrizes africanas (POTMAS)

- Público em geral (outros beneficiários dos serviços de ATER).

Em 2025 a EMATER-PAR-Á realizou 77.171 atendimentos, o que correspondeu a 70% da meta estimada para este ano que era de 109.800, conforme descrito no Quadro 07 na Prestação de serviço de ATER. Esses atendimentos contemplaram 53.851 beneficiários de ATER nos 144 municípios do estado, sendo 39.323 agricultores familiares, 1.027 agricultores não familiares, 2.466 quilombolas, 1.040 indígenas, 7.801 assentados, 52 Povo Tradicionais de Matrizes Africanas, 166 demais povos e comunidades tradicionais e 1.976 público geral (outros beneficiários).

O gráfico abaixo mostra o número de beneficiários, assistidos pela EMATER-PARÁ, em 2025.

**Gráfico 2-** Número de beneficiários por categoria de público



Fonte: SISATER- EMATER/-PARÁ, 2025.

Na tabela Conseguimos fazer um comparativo da quantidade de Beneficiários que foi programada para 2025 e a que foi executada. Importante ressaltar que na categoria outros, estão os extrativistas, POTMAS, não agricultores, aquicultores, pescadores e artesãos.

**Quadro 17-** Quantitativo de Beneficiários a serem assistidas em 2025, meta programada e executada.

CATEGORIA SOCIAL	Meta Programada	Meta Realizada	Meta Realizada
AGRICULTOR FAMILIAR	17.275	31.400	182%
AGRICULTOR NAO FAMILIAR	314	817	260%
ASSENTADO	4.890	5.973	122%
DEMAIS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	250	137	55%
INDIGENA	335	859	256%
OUTRA	2.861	1.704	60%
POVO TRADICIONAL DE MATRIZ AFRICANA (POTMA)	9	38	422%
QUILOMBOLA	1.272	2.111	166%
<b>Total Geral</b>	<b>27.206</b>	<b>43.039</b>	<b>158%</b>

Fonte: SISATER, 2025

Em relação ao quantitativo por gênero, a EMATER-PARÁ, atendeu os seguintes quantitativos, conforme quadro abaixo:

**Quadro 18–** Quantitativo por gênero e por Região de Integração.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	FEMININO	MASCULINO	OUTROS	Total Geral
ARAGUAIA	905	1.978	1	2.884
BAIXO AMAZONAS	1.536	2.084		3.620
CARAJÁS	1.449	2.189		3.638
GUAJARÁ	1.396	1.780		3.176
GUAMÁ	3.002	3.148		6.150
LAGO DO TUCURUÍ	1.749	1.442	1	3.192
MARAJÓ	1.009	1.139	2	2.150
RIO CAETÉ	2.018	2.127		4.145
RIO CAPIM	2.058	2.877		4.935
TAPAJÓS	693	1.129	1	1.823
TOCANTINS	2.028	2.035	1	4.064
XINGU	926	2.335	1	3.262
<b>Total Geral</b>	<b>18.769</b>	<b>24.263</b>	<b>7</b>	<b>43.039</b>

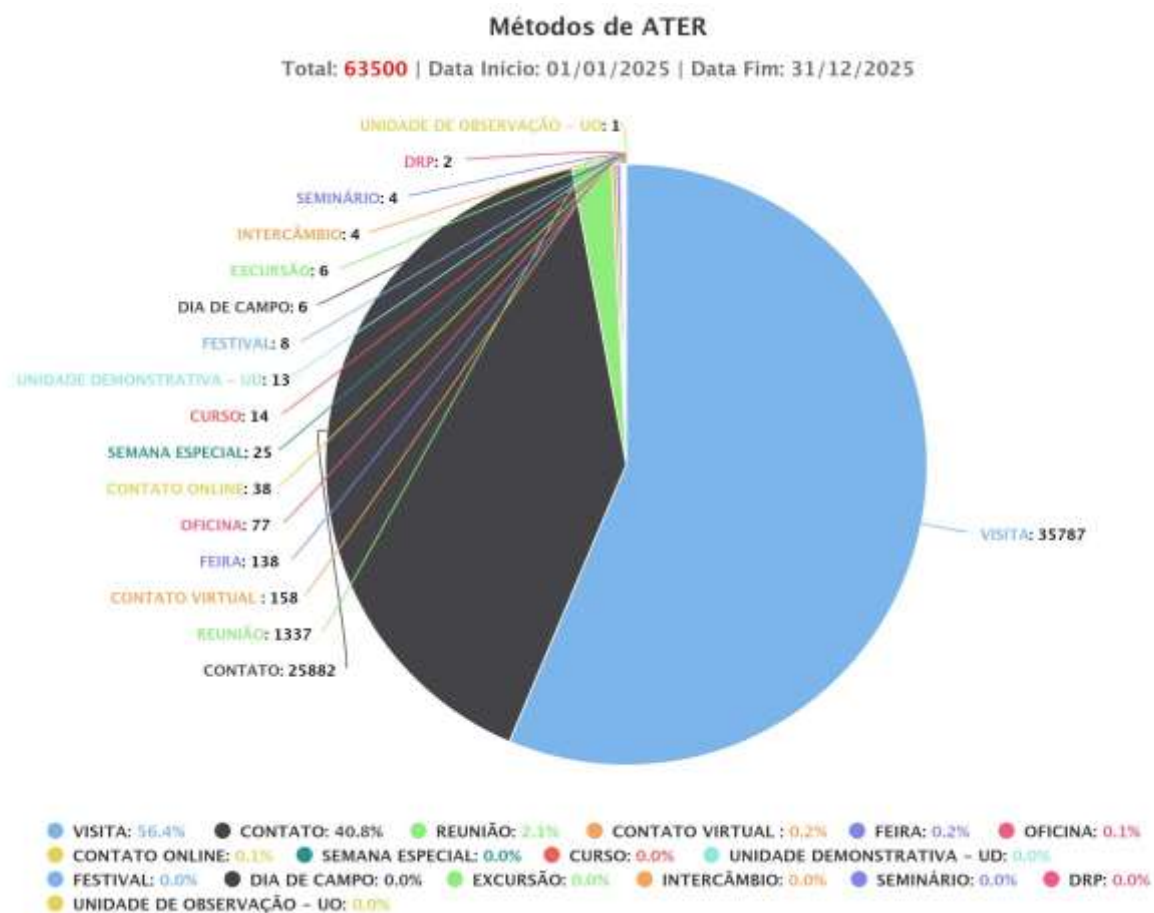
Fonte: SISATER/2025

Nota-se que a maioria do público atendido é homem, chegando a 24.263 do total de atendimentos, já as mulheres chega a um 18.769 e 7 atendimentos de pessoas que preferiram não opinar. Entretanto, comparando a anos anteriores, o número de mulheres vem crescendo a todo ano e já chegando bem próximo do numero de homens assistidos. A maioria das regiões apresentam um número maior de homens assistidos em relação as mulheres, apenas as regiões do Lago do Tucuruí apresentou um quantitativo de mulheres maior que dos homens.

Os atendimentos foram realizados através dos métodos de ATER, contabilizando 63.500 métodos: 25.882 contatos, 35.787 visitas, 1.337 reuniões, 77 oficinas, 138 feiras, 14 cursos, 4 intercâmbios, 6 excursões, 6 dias de campo, 4 seminários, 25 semanas especiais, 8

festivais, 13 Unidades Demonstrativas, 01 Unidades de Observação, 158 contatos virtuais e 38 contatos online. Conforme gráfico abaixo.

**Gráfico 3-** Métodos de ATER realizados em 2025



Fonte: SISATER-EMATER-PARÁ, 2025.

## 8. AÇÕES DE DESTAQUE

Em cada Região de Integração (RI), a EMATER-PARÁ realizou ações de destaque, entre estas ações resultantes dos atendimentos, podemos citar algumas, por região de Integração, conforme segue:

### 8.1. Região de Integração Araguaia.

Nesta região, destacamos as mudas da variedade de capim (Embrapa BRS Capiáçu) que foram produzidas no viveiro do escritório regional da EMATER-PARÁ em Conceição do Araguaia e distribuídas para nove produtores de leite dos municípios de Água Azul do Norte e Bannach, municípios do sudeste paraense. O BRS Capiáçu é um clone da espécie capim – elefante e pode chegar a mais de quatro metros de altura, sendo considerada de alto rendimento para a suplementação volumosa na forma de silagem ou picado verde (alimentação de gado leiteiro), além de ter um menor custo quando comparado a outros alimentos como o milho e a cana de açúcar. O capiáçu melhora a alimentação dos animais e a conseqüentemente a produção de leite.

**Figura 10** - Produtores plantam as mudas Embrapa BRS Capiáçu, distribuídas pela EMATER-PARÁ, para a melhora da criação de gado leiteiro no Araguaia



Foto: Ascom / EMATER-PARÁ

### 8.2. Região de Integração Baixo Amazonas

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar a capacitação em horta orgânica para famílias de crianças autistas em Santarém. A iniciativa foi voltada às famílias das crianças com autismo atendidas pela APAE local.

O objetivo da ação foi promover o contato com práticas agroecológicas simples e acessíveis, incentivando a produção de alimentos saudáveis em casa e contribuindo para o bem-estar das famílias. Além do aspecto formativo, a capacitação também teve um caráter inclusivo e terapêutico, alinhado com as ações de sensibilização do Abril Azul.

**Figura 11** – capacitação em horta orgânica para famílias de crianças autistas em Santarém.



Foto: Ascom / EMATER-PARÁ

### **8.3.Região de Integração Carajás**

Em São João do Araguaia, na região do Carajás, 33 agricultores foram atendidos pela EMATER-PARÁ e contratados pela Prefeitura para fornecer produtos tais quais ovos-caipiras, legumes, verduras e frutas para 3.904 alunos dos 32 estabelecimentos de ensino da rede municipal. A negociação foi feita para o ano letivo de 2025 com 80 toneladas de alimentos a um valor de venda que ultrapassa os R\$ 1.120.000,00.

O processo com o Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) em São João do Araguaia tem como protagonista a recém-instituída Cooperativa de Agricultores e Agricultoras Familiares de São João do Araguaia (Coopa FSJA), a partir do apoio da EMATER-PARÁ. Com atividades iniciadas em 2024, a Cooperativa é formada em 70% por mulheres trabalhadoras da zona rural.

**Figura 12** - Moziane é um das 33 agricultores atendidos pelo escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (EMATER-PARÁ)



Foto: Ascom / EMATER-PARÁ

#### **8.4. Região de Integração Guajará**

Nesta região podemos destacar o lançamento de conjunto de ações preparatórias e efetivas da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP), realizada no mês de novembro, na capital paraense, Belém. A cerimônia aconteceu no escritório central, em Marituba.

Entre as iniciativas de apoio e divulgação com a EMATER-PARÁ à frente na Cop-30, destaca-se a recuperação de cinco mil hectares de áreas degradadas, via recomposição florestal e cultivo de alimentos; a imersão turística em vivências dos sistemas culturais e produtivos de remanescentes de quilombos, como terreiros de candomblé e umbanda, e a realização de feiras, para vitrine e comércio de produtos típicos da Amazônia.

**Figura 13** – EMATER-PARÁ lança conjunto de ações preparatórias para COP 30.



**Fonte:** Emater-Pará,2025

Destacamos também o ciclo de rodas-de-conversa sobre meio-ambiente com os moradores dos entornos das Usinas da Paz (Usipaz) da região metropolitana. O principal público convidado são os adolescentes e estudantes da rede pública.

Além de Belém, a programação, coordenada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), inclui os municípios de Ananindeua, Marituba e Castanhal.

O objetivo foi conectar as pautas do evento mundial (COP30) à realidade urbana, periurbana e periférica da cidade-sede, com escuta direta das próprias populações e contextualização não só científica, mas também sociocultural, de questões cotidianas como saneamento básico, lixo doméstico, alagamento de ruas, preços de alimentos e calor extremo na Amazônia.

**Figura 14** – EMATER-PARÁ participa de rodas-de-conversa sobre meio-ambiente com os moradores dos entornos das Usinas da Paz



**Fonte:** Emater-Pará,2025.

Outro destaque desta região foi a capacitação de artesãs da ilha de Cotijuba para reciclagem de papelão. A ação do escritório local de Belém contempla mulheres agroextrativistas. O curso padrão de reciclagem de papelão ministrado pela EMATER-PARÁ na Região Metropolitana de Belém (RMB) e municípios próximos consta de quatro módulos e contemplou em 2025 comunidades do Distrito de Mosqueiro e do município de Salinópolis.

**Figura 15** – EMATER-PARÁ capacita artesãs da ilha de Cotijuba



Foto: Ascom/EMATER-PARÁ, 2025.

Nesta região temos ainda o Escritório de Marituba que realizou a feira itinerante em comemoração ao Dia da Mulher e aniversário da UsiPaz. A feira trouxe uma variedade de itens para o público, incluindo artesanato, bio joias, produtos da olericultura, gastronomia artesanal, doces regionais, frutas e plantas ornamentais.

**Figura 16** – EMATER-PARÁ durante a Feira Itinerante.



Foto: Ascom/ EMATER-PARÁ, 2025.

Outras ação em destaque nesta região foi o mutirão de emissão de Cadastro Nacional de Agricultura Familiar (CAF) e Cadastro Ambiental Rural (CAR) para cerca de cinquenta produtores rurais da Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes, em Belém.

A ação foi em conjunto dos Escritórios Locais de Ananindeua e Belém e reforça o compromisso do governo estadual com o fornecimento de acesso a políticas públicas para agricultores familiares em todo o Pará.

**Figura 17-** Mutirão de emissão de CAR E CAF no município de Belém.



Foto: Ascom/ EMATER-PARÁ, 2025.

## 8.5- Região de Integração Guamá

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar a 19ª Caminhada Ecológica em Igarapé-Açu. A ação fez parte da Semana do Meio Ambiente e priorizou o plantio de cinquenta mudas de árvores para construção de um bosque na comunidade e doações de cerca de cem mudas de vegetais para moradores da região. Todos os moradores que receberam as mudas frutíferas foram cadastrados, para que seja feito o monitoramento do desenvolvimento das mudas doadas.

**Figura 18-** Plantio de mudas no município de Igarapé-Açu



Foto: Ascom/ EMATER-PARÁ, 2025

Em Concórdia do Pará, foram entregues 30 Cadastros Nacionais de Agricultura Familiar (CAFs) para famílias assentadas. A iniciativa reforça o compromisso de levar assistência técnica para agricultores familiares, e destaca a ampliação da extensão rural nas localidades mais afastadas dos centros urbanos dos municípios.

**Figura 19-**Entrega de CAF os assentados de Concórdia do Pará



Foto: EMATER-PARÁ, 2025

### **8.6- Região de Integração Lago do Tucuruí**

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar o trator recebido por uma família assentada de Novo Repartimento através do projeto de crédito rural da EMATER-PARÁ, para aumentar a produção e a produtividade dos 200 hectares da Fazenda Santo Antônio, no Distrito Maracajá, no assentamento Tuerê.

**Figura 20-**Entrega de Trator a família em Novo Repartimento.



Fonte: Emater-Pará, 2025

## 8.7- Região de Integração Marajó

Organizado pelo escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (EMATER-PARÁ) em parceria com a Cooperativa de Agricultura Familiar do Marajó (Coopafam) e diversas entidades, o 1º Festival dos Agricultores de Abacaxi da Coopafam reuniu cerca de 250 plantadores do fruto, na sede da Cooperativa, na Vila de Condeixa, no Km 4 da rodovia PA-152. Participaram também outros dois grupos de agricultores, a Cooperativa dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Salvaterra (Cafas) e a Cooperativa Agropecuária e Pesca Artesanal de Monsaras (Coopapam), as quais apoiaram o evento.

**Figura 21-** Festival dos agricultores de Abacaxi da Coopafam



Fonte: Ascom/ EMATER-PARÁ

**Figura 22-** Supervisora Adjunta Karine Saraff na mesa de abertura do Festival



Fonte: Ascom/ EMATER-PARÁ

**Figura 23-** Equipe da EMATER-PARÁ e agricultores do abacaxi no Festival



Fonte: Ascom/ EMATER-PARÁ

Por outro lado, no Marajó ocidental, especificamente no município de Afuá, pescadores participam de mais um momento de debate e capacitação sobre a captura do camarão-amazônico. O evento “Oficina sobre Captura do Camarão”, promovido pela unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) do Amapá, estado vizinho, e outros parceiros institucionais, no salão da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, no centro do município, é um desdobramento de um movimento multigovernamental e da sociedade civil iniciado no país em 2023 com o objetivo de proteger a cadeia produtiva do *Macrobrachium amazonicum* no estuário do Rio Amazonas.

**Figura 24-** Técnicos da EMBRAPA orientando os pescadores com técnicas de captura do camarão.



Fonte: Escritório de Afuá, 2025.

Em Portel, a EMATER-PARÁ promove intercâmbio para agricultoras conhecerem práticas sustentáveis, mulheres moradoras das margens do rio Pacajá participaram de uma imersão em um centro de pesquisa e treinamento situado no município. O intercâmbio aconteceu na Eco-Fazenda Escola Patú Anú, uma estação científica particular entre os rios Jejutewa e Pararijós, a ação teve o apoio da Associação Agroextrativista dos Produtores Rurais do Baixo Rio Pacajá (Agrupa) e da organização não-governamental (ong) Instituto de Desenvolvimento Evangélico (Ide).

As agricultoras puderam vivenciar a experiências da agricultura regenerativa, tecnologias ecológicas (biodigestores, energia solar e uso de bambu como “aço verde” para construção) e sistemas agroflorestais (safs), entre outras inovações. Também foram apresentadas para projetos de criação de galinha-caipira e criação de peixe em tanque-rede.

**Figura 25-** Engº Florestal Milton Nunes e os participantes da ação



Fonte: Ascom/ EMATER-PARA, 2025

### **8.8- Região de Integração Rio Caeté**

Em Augusto Correia, aconteceu a Feira do Produtor Rural, para incentivo a comercialização local de forma sustentável, no evento houve espaço para divulgação dos produtores rurais do município, fortalecendo tradições e a socioeconomia, e, ao mesmo tempo, facilitar o acesso de quem vive na zona urbana a itens de consumo sustentável.

Na oportunidade 35 famílias de sete comunidades rurais comercializam produtos como óleo de cumaru, ostras in natura, plantas medicinais e caldo-de-cana, a preços cerca de 30%

mais baratos do que em lojas e supermercados da região, conforme pesquisas periódicas de mercado.

**Figura 26-** Comercialização de produtos sustentáveis em Augusto Côrrea.



Fonte: EMATER-PARÁ, 2025

**Figura 27-** Local onde aconteceu a Feira em Augusto Correa, com produtores atendidos pela EMATER-PARÁ.



Fonte: EMATER-PARÁ, 2025

Pela primeira vez, por meio de projetos elaborados pelo escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (EMATER-PARÁ) em Peixe-Boi, no Rio Caeté, mulheres da Comunidade do Cedro, no Km 2 da rodovia PA-242, limite com Nova Timboteua, usufruíram de crédito rural em seus próprios nomes, para expandirem as lavouras de mandioca e melhorarem a estrutura das casas de farinha.

**Figura 28-** Famílias beneficiadas com crédito rural em Peixe Boi



Fonte: EMATER-PARÁ, 2025

**Figura 29-** Orientação da equipe do escritório local de Peixe Boi sobre acesso ao crédito rural.



Fonte: EMATER-PARÁ, 2025

### **8.9- Região de Integração Rio Capim**

Famílias de agricultores da Comunidade Novo Pará, em Ipixuna do Pará, receberam orientações dos técnicos extensionistas da EMATER-PARÁ sobre o plantio e cultivo do cacau e os tratos culturais. As orientações ocorreram em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e são parte do projeto de fortalecimento da fruticultura do município.

A ação também segue o planejamento elaborado desde o ano passado, quando as famílias produziram mudas de cacau, e agora, recebem orientações para o plantio e cultivo delas, pois encontravam-se prontas.

**Figura 30-** Orientação técnica pelos técnicos da EMATER-PARÁ do município de Ipixuna do Pará



Fonte: EMATER-PARÁ, 2025

**Figura 31-** Equipe no acompanhamentos das famílias



Fonte: EMATER-PARÁ, 2025

Agricultoras de Rondon do Pará, no Rio Capim, participaram de uma atualização tecnológica sobre hidropônia, promovida pelo escritório local da EMATER-PARÁ em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária (Semap).

O comando das aulas práticas e teóricas foi de um profissional referência na área: o engenheiro agrônomo e produtor de hortaliças Rony Torquato, especialista em Georreferenciamento de Imóveis, em Nutrição de Plantas e em Proteção de Plantas - atuante

no escritório local da EMATER-PARÁ em Itupiranga, no Lago de Tucuruí. Ao todo, todo 28 famílias das zonas urbana, periurbana e rural reuniram-se no auditório do Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob), no Centro, a fim de aprofundarem orientações de instalação e manutenção do sistema hidropônico, com destaque para a novidade do uso de areia como substrato inerte. A projeção foi sobre agricultura urbana, em propriedades de menos de meio hectare onde já existe plantio sobretudo de alface e cheiro-verde.

**Figura 32-** Participantes da orientação em meio a produção de hidropônicos



Fonte: EMATER-PARÁ, 2025

**Figura 33-** Orientações do técnico da EMATER-PARÁ Rony Torquato.



Fonte: EMATER-PARÁ, 2025

Em Dom Eliseu, agentes de políticas públicas, especialistas do setor apícola e agricultores interessados em apicultura consagraram o II Dia de Campo da Apicultura na Vila Nazaré, o evento contou com participação de produtores de outros municípios como Ipixuna do Pará e Paragominas. O evento foi organizado pela EMATER-PARÁ em parcerias com a parceria da Prefeitura, entre outras instituições. Famílias das comunidades vizinhas Alto Bonito, Nova Esperança e União estiveram presentes.

O momento de intercâmbio e alinhamento atualizou sobre práticas como manejo e preparo de colméias e expansão da cadeia produtiva.

**Figura 34-** Participantes no dia de campo



Fonte: EMATER-PARÁ, 2025

No município de Dom Eliseu ocorreu o II Fórum Regional Financiamento da Agricultura Familiar, organizado pelo Escritório Local da EMATER-PARA, fabricante de celulose Suzano, Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Semagri) e organizações não-governamentais (ongs), Consultative Group on International Agricultural Research (Cgiar) e Parceiros pela Amazônia (PPA). Na oportunidade foram apresentados os dados de performance e resultado do Governo do Pará em relação a recursos para pequenos e médios produtores rurais do município. O Escritório Local acumula até o final do ano um valor de contratações em crédito rural em torno de 5 milhões no Programa Nacional de Fortalecimento do Agricultura Familiar (Pronaf) para a pecuária de corte.

**Figura 35-** Participação da Supervisão Regional no II Fórum Regional de Financiamento.



Fonte: EMATER-PARÁ, 2025.

Por meio de projetos de crédito rural elaborados pela EMATER-PARÁ de Garrafão do Norte, no Rio Capim, famílias de quinze comunidades rurais assinaram contratos com o Banco da Amazônia (Basa) sobre plantio de dendê, totalizando um montante de quase R\$ 7 milhões da linha Ecodendê do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O foco foi a comercialização direta para a agroindústria Martins Borges (Marborges), com vistas a biodiesel.

A cerimônia teve apoio da Prefeitura, com a presença da Supervisão Regional da EMATER-PARÁ de São Miguel do Guamá e de representantes de entidades parceiras, tais qual a Agência de Defesa Agropecuária (Adepará).

**Figura 36-** Técnico da EMATER-PARÁ acompanhando e uma das famílias beneficiadas.



Fonte: EMATER-PARÁ, 2025

### 8.10 - Região de Integração Tapajós

Com apoio da EMATER-PARÁ, famílias da etnia Munduruku recebem recursos para impulsionar produção de farinha de mandioca, com a expectativa de melhorar a produtividade em 80%. 75 famílias de 11 aldeias em Jacareacanga, sudoeste paraense, foram contempladas com recursos do programa Fomento, por meio do Ministério da Cidadania. Os projetos para a viabilização do benefício, que se trata de transferência não-reembolsável às famílias, foram elaborados pelos técnicos da EMATER-PARÁ, que também realizam o acompanhamento social e produtivo dos investimentos.

As famílias receberam as primeira parcela de R\$ 1.400,00, para cada família, o que totaliza R\$ 105 mil em recursos. A segunda parcela será no valor de R\$ 1.000,00 por família, ou seja, um total de 75 mil. O montante do investimento, então, chega a R\$ 180 mil. Os produtores beneficiados pertencem às aldeias Boca das Tropas, Muiuçuzão, Muiuçuzinho, Lago do Junco, Nova Tapajós, Jacarezinho, Buritituba, Piquiá, Biorebu, Kirixi Biaybu, e Najau.

**Figura 37-** Acompanhamento da produção da farinha de mandioca.



Fonte: EMATER-PARÁ, 2025

### 8.11-Região de Integração Tocantins

No município do Acará, a EMATER-PARÁ entregou cerca de 138 documentos do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) para agricultores e quilombolas da Vila de Papaquara, O

documento será fundamental para acesso as políticas públicas como crédito rural, habitação e aposentadoria.

**Figura 38-** O Presidente da EMATER-PARÁ participou da entrega dos documentos na Vila de Papaquara, no Acará.



Fonte: EMATER-PARÁ, 2025

### **8.12-Região de Integração Xingu**

Durante a realização do Curso de Restauração Florestal em Altamira, no sudoeste do Pará, foram entregues GPS, computadores de mesa e notebooks, que serão utilizados nas ações do regional da Transamazônica e Xingu. Os equipamentos fazem parte de um convênio firmado entre a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (Emater-PA) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

O curso capacitou técnicos(as) extensionistas da EMATER-PARÁ na adequação ambiental de propriedades rurais e na elaboração de Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA). A iniciativa busca fortalecer a atuação dos profissionais no território da Transamazônica e Xingu, promovendo práticas sustentáveis no campo.

A formação contou com o apoio de instituições parceiras com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), Cooperação Técnica Alemã (GIZ), Conservação Internacional (CI) – Projeto ASL, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Altamira, Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) e Embira.

**Figura 39-** Entrega dos equipamentos aos técnicos da EMATER-PARÁ



Fonte: EMATER-PARÁ, 2025

Em Vitória do Xingu, a EMATER-PARÁ em parceria com a Cooperativa dos Produtores Orgânicos da Transamazônica (Copotran) capacitou produtores de cacau para subprodutos culinários. Oficina de produção de geleia e licores do fruto. ocorreram em parceria com a Cooperativa de Produtores Orgânicos da Transamazônica, A capacitação prática e teórica abordou etapas como coleta, higienização e cozimento.

**Figura 40-** Momento de seleção dos frutos a serem usados na oficina



Fonte: Ascom/ EMATER-PARÁ,2025.

Em Altamira, a EMATER-PARÀ, promoveu um Dia de Campo com boas práticas no manejo do cacau para agricultores, abordando temas como produção, manejo, pragas e doenças do cacauzeiro. A finalidade foi ajudar os agricultores a alcançarem mais qualidade na produção do fruto, além de expandir o cultivo. A ação ocorreu no final de semana, no Assentamento Assurini, e foi realizada em parceria com a Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), entre outras instituições da região.

**Figura 41-** Orientações da Equipe Dia de Campo.



Fonte: Ascom/ EMATER-PARÀ, 2025.

**Figura 42-** Momentos do Dia de Campo



Fonte: Ascom/ EMATER-PARÀ, 2025.

## 9. CRÉDITO RURAL

No âmbito dos instrumentos de política agrícola, o crédito rural assume importante papel para a expansão da oferta dos produtos agropecuários e para a melhoria dos níveis tecnológicos da agricultura e da pecuária. Os recursos provenientes do crédito rural contribuem para o aumento e a diversificação da produção, assim como a melhoria da comercialização dos produtos e por consequência, o crescimento dos níveis de emprego e renda, proporcionando bem-estar social e qualidade de vida no campo, incentivo ao uso e aplicação de métodos de produção agrícola que priorizam o aumento da produtividade, a preservação do solo e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.

No ano de 2025, foram elaborados 2.496 projetos de crédito rural pela EMATER-PARÁ, junto aos agentes financeiros em um total de R\$ 130.462.192,04. Deste, foram contratados 1.286, no valor total de R\$ 58.009.427,08. O quadro abaixo apresenta a quantidade e o valor dos projetos de crédito rural internalizados e contratados, por região de integração.

**Quadro 19** – Quantidade e Valor dos Projetos de Crédito Rural Contratados

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	QTA	PROJETOS INTERNALIZADOS	QTA	PROJETOS CONTRATADO	PROJETOS CONTRATADO
Araguaia	161	R\$ 22.777.987,50	78	R\$ 13.202.398,70	23%
Baixo Amazonas	436	R\$ 17.586.792,45	238	R\$ 7.825.775,05	13%
Carajás	309	R\$ 18.524.349,85	157	R\$ 9.960.428,41	17%
Guajará	16	R\$ 508.533,18	7	R\$ 78.530,09	0%
Guamá	124	R\$ 6.938.709,17	19	R\$ 707.108,96	1%
Lago de Tucuruí	148	R\$ 11.541.936,14	49	R\$ 3.331.641,23	6%
Marajó	657	R\$ 9.963.218,43	429	R\$ 3.906.199,10	7%
Rio Caeté	92	R\$ 5.747.733,38	43	R\$ 3.809.940,21	7%
Rio Capim	242	R\$ 20.436.353,92	71	R\$ 5.254.301,80	9%
Tapajós	51	R\$ 1.938.990,33	42	R\$ 1.674.852,92	3%
Tocantins	166	R\$ 7.190.850,39	70	R\$ 2.138.052,20	4%
Xingu	94	R\$ 7.306.737,30	83	R\$ 6.120.198,41	11%
<b>Total Geral</b>	<b>2496</b>	<b>R\$ 130.462.192,04</b>	<b>1286</b>	<b>R\$ 58.009.427,08</b>	<b>100%</b>

Fonte: COPER- Crédito Rural- EMATER-PARÁ, 2025.

No que concerne à quantidade de projetos contratados, a Região de Integração do Araguaia apresentou o maior valor contratado R\$ 13.202.398 cerca de 23% do total, seguida pela RI Carajás, com R\$ 9.960.428,41 correspondendo a 17% do total contratado. Todavia, ao analisarmos as quantidades, verificamos uma grande diferença, isto se dá por conta das linhas de créditos acessadas. O ingresso de recursos oriundos do crédito rural na RI Marajó totalizou 429 projetos, com valor de R\$ 3.906.199,10 enquanto o menor ingresso foi registrado na RI Guajará, com 7 projetos no valor de R\$ 78.530,09.

Apesar do número expressivo de projetos contratados no Marajó, o valor não é tão alto, comparado com as Regiões do Araguaia e Carajás, pois a linha de crédito acessada é o

PRONAF Floresta, ou seja, uma atividade de investimento destinada aos sistemas agroflorestais, exploração extrativista ecologicamente sustentável, plano de manejo florestal, incluindo os custos relativos à implantação e manutenção do empreendimento, recomposição e manutenção de áreas de preservação permanente e reserva legal. Enquanto que na região do Araguaia, os valores são maiores, pois a finalidade é a bovinocultura, que é o forte daquela região. A região do Guajará e Guamá, por outro lado, apresenta o menor número de projeto e valor contratado, justificado por conta da linha de crédito financiada.

O quadro abaixo mostra as quantidades e os valores contratados, assim como os percentuais em relação ao valor total, por finalidade.

**Quadro 20-** Crédito Rural Total, Quanto à Finalidade.

FINALIDADE DO CRÉDITO	QUANT CONTRATADA	VALOR CONTRATADO
CUSTEIO	403	30.809.183,69
INVESTIMENTO	778	25.877.469,63
INVESTIMENTO/CUSTEIO	105	1.322.773,76
<b>Total Geral</b>	<b>1.286</b>	<b>58.009.427,08</b>

**Fonte:** COPER- Crédito Rural- EMATER-PARÁ, 2025.

Quanto à finalidade do crédito, o valor número de projetos contratos são para custeio com valor de R\$ 30.809.183,69, o qual é destinado a destinado a cobrir todas as despesas necessárias para a produção agropecuária no ciclo produtivo, ou seja, aquilo que gira rápido e é consumido durante a atividade, podendo ser comprado insumos agrícolas, despesas com produção animal, serviços e mão de obra e manutenção de produção, em segundo temos a finalidade investimento, com R\$ 25.877.469,63, destinada a aplicar recursos em bens e serviços que aumentem, modernizem ou estruturam a produção agropecuária. Os itens são: máquinas e equipamentos, construções e benfeitorias, melhoria da propriedade, aquisição de animais tecnologias e energia e veículos utilitários. Na tabela a baixo verifica-se que no Araguaia, que tem maior valor contratado, a finalidade mais acessada é para investimento.

**Quadro 21** – Valor do crédito contratado por Região de Integração e Finalidade.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	CUSTEIO	INVESTIMENTO	INVESTIMENTO/CUSTEIO	Total Geral
Araguaia	5.913.933,86	7.288.464,84		13.202.398,70
Baixo Amazonas	4.732.984,04	2.560.305,57	532.485,44	7.825.775,05
Carajás	6.916.614,65	2.872.813,76	171.000,00	9.960.428,41
Guajará		78.530,09		78.530,09
Guamá	444.707,91	247.401,05	15.000,00	707.108,96

Lago de Tucuruí	622.211,05	2.584.733,62	124.696,56	3.331.641,23
Marajó	131.699,51	3.558.499,59	216.000,00	3.906.199,10
Rio Caeté	3.692.275,21	117.665,00		3.809.940,21
Rio Capim	1.966.849,88	3.188.125,52	99.326,40	5.254.301,80
Tapajós	1.166.992,54	392.104,78	115.755,60	1.674.852,92
Tocantins	427.043,86	1.662.498,58	48.509,76	2.138.052,20
Xingu	4.793.871,18	1.326.327,23		6.120.198,41
<b>Total Geral</b>	<b>30.809.183,69</b>	<b>25.877.469,63</b>	<b>1.322.773,76</b>	<b>58.009.427,08</b>

Fonte: COPER- Crédito Rural- EMATER-PARÁ, 2025.

Quanto às principais linhas de financiamento dessa política pública, como se pode observar no Quadro 19 os recursos oriundos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar-PRONAF, disponibilizados mediante diversas linhas, compõem parcela expressiva dos recursos do crédito rural, com destaque para o PRONAF Custeio e o PRONAF Mais Alimentos, este destinado em grande parte aos investimentos para a aquisição de matrizes e reprodutores (bovinocultura de carne, leite e mista) e para a melhoria da infraestrutura dos estabelecimentos rurais (construções, máquinas e implementos). O PRONAF Custeio financiou tanto as atividades na pecuária como na agricultura (abacaxi, açaí, cacau, mandioca, entre outros) bem como projetos de Manejo de Açcaizal. O PRONAF visa apoiar o desenvolvimento rural, executado de forma descentralizada e que tem como protagonistas os agricultores familiares e suas organizações, promovendo negociações de políticas públicas com órgãos setoriais e o financiamento da infraestrutura e serviços públicos nos municípios.

As diversas linhas de financiamento aportaram recursos que foram alocados em atividades e empreendimentos voltados para as seguintes cadeias produtivas: abacaxi, açaí, apicultura, avicultura, bovinocultura, bubalinocultura, olericultura, limão, mandioca, pesca artesanal, pimenta do reino, suinocultura, dentre outras.

O acesso ao financiamento das atividades agropecuárias e não agropecuárias dinamiza o comércio de insumos, máquinas e equipamentos onde ocorre a aplicação dos recursos contratados. O crédito rural impacta no aumento e na diversificação da produção, contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar, gerando postos de trabalho e renda, proporcionando a melhoria das condições de vida no meio rural. Na medida em que viabiliza a introdução de inovações tecnológicas, contribui para o aumento da produtividade com baixo impacto ambiental, abre espaço para potencializar a forma orgânica de produção e contribui ainda para a segurança alimentar e nutricional. No quadro abaixo podem ser visualizadas, por Região de Integração, as linhas de crédito contratadas, tanto na quantidade quanto no valor.

**Quadro 22 – Quantidade e Valor dos Projetos de Crédito Rural contratados, por Região de Integração e Linha de crédito, EMATER-PARÁ, 2025.**

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	CUSTEIO PRONAF	FNO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL	MAIS ALIMENTOS	MICROCRÉDITO BANPARÁ	PRONAF ABC-BIECONOMIA	PRONAF CUSTEIO	PRONAF FLORESTA	PRONAF GRUPO A	PRONAF GRUPO A/C	PRONAF GRUPO B	PRONAF MAIS ALIMENTOS	PRONAF MULHER	PRONAF PRODUTIVO	PRONAMP	Total Geral
Araguaia	2.616.806,11	6.557.882,30	1.380.853,63	28.708,68		527.338,29		513.709,82			1.577.099,87				13.202.398,70
Baixo Amazonas	1.148.679,01	404.036,85	556.453,66	87.974,38		2.738.053,80		1.455.101,69	49.992,81	385.678,94	661.563,91			338.240,00	7.825.775,05
Carajás	6.024.515,25		1.530.966,24	120.281,32		639.199,40		784.066,26		433.000,00	242.399,94		186.000,00		9.960.428,41
Guajará			43.530,09							20.000,00			15.000,00		78.530,09
Guamá	355.959,44		98.919,60	52.651,45		88.748,47					83.830,00		27.000,00		707.108,96
Lago de Tucuruí	472.464,40		737.380,62	43.750,00			282.223,88	862.642,59	19.584,00	32.000,00	601.628,47	249.967,27	30.000,00		3.331.641,23
Maraújo	98.121,51					25.578,00	80.482,42	2.144.734,50	37.282,67	1.520.000,00					3.906.199,10
Rio Caeté	3.185.494,36		564.265,85			60.180,00									3.809.940,21
Rio Capim	1.350.684,90		2.215.143,27			219.732,48		1.321.883,88			146.857,27				5.254.301,80
Tapajós	434.650,84		353.451,60	89.200,00		355.191,68	98.954,28	103.000,00		72.000,00	168.404,52				1.674.852,92
Tocantins	345.213,12		24.099,58	44.648,00		19.419,44	476.339,91	762.832,58		122.187,23	343.312,34				2.138.052,20
Xingu	1.446.340,80	263.514,46	703.736,46	515.590,59	44.043,60	2.426.033,42	164.123,59			19.960,00	223.377,86			313.477,63	6.120.198,41
<b>Total Geral</b>	<b>17.478.929,74</b>	<b>7.225.433,61</b>	<b>8.208.800,60</b>	<b>982.804,42</b>	<b>44.043,60</b>	<b>7.099.474,98</b>	<b>1.102.124,08</b>	<b>7.947.971,32</b>	<b>106.859,48</b>	<b>2.604.826,17</b>	<b>4.048.474,18</b>	<b>249.967,27</b>	<b>258.000,00</b>	<b>651.717,63</b>	<b>58.009.427,08</b>

Fonte: SISATER qualificado pela CPLAN

Em relação aos agentes financeiros, o Banco da Amazônia continua sendo o maior financiador dos valores de créditos, tanto internalizados, quanto contratados durante o ano, o valor de contratados nesta instituição foi de R\$ 37.794.538,83, seguido pelo Banco do Brasil, em número de projetos, com valor de R\$ 16.081.075,11, como mostra o quadro abaixo. No caso do Banpará, que é um banco que está presente em quase todos os municípios, ainda existe uma grande dificuldade para as contratações, mas aos poucos a procura tem aumentado, neste ano o valor contratado no Banpará foi de R\$ 2.267.309,94 e por fim o SICREDI contratou um valor de R\$ 1.866.503,20. O Banco da Amazônia ainda é o maior parceiro, pois tem se adaptado à realidade das regiões, assim como o Banco do Brasil, outros bancos exigem documentações para compor as propostas que fogem da realidade da região e por isso acabam optando pelo banco de costume. Em alguns municípios, o Banco do Brasil não tem atuado devido a inadimplência.

**Quadro 23- Crédito Rural – Agente Financeiro e Valor Contratado**

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	VALOR CONTRATADO
BANCO DA AMAZÔNIA	37.794.538,83
BANCO DO BRASIL	16.081.075,11
BANPARÁ	2.267.309,94
SICREDI	1.866.503,20
<b>Total Geral</b>	<b>58.009.427,08</b>

Fonte: COPER- Crédito Rural- EMATER-PARÁ, 2025.

## 10. PRODUTOS ENTREGUES À SOCIEDADE

A EMATER-PARÁ ao final de suas ações entrega produtos a sociedade que são adquiridos através do acesso as políticas públicas existentes, abaixo segue o quantitativos destes produtos entregues por Região de Integração.

**Tabela 24-** Produtos entregues a sociedade

Rótulos de Linha	CAR RETIFICADO	CAF EMITIDO UFPA	CAF EMITIDO ORG. SOCIAL	DECLARAÇÕES	LAR	PRADA	CARTEIRA DE PRODUTORES	ANÁLISE DE SOLO	AValiação RURAL PATRIMONIAL
ARAGUAIA	6	1.212	0	11			347	1	
BAIXO AMAZONAS	93	1.997	5	6	1	2	1.360		2
CARAJÁS	68	1.914	3	13			2		1
GUAJARÁ	11	726	2	16		1	97		
GUAMÁ	120	3.643	6	22		1	504		
LAGO DE TUCURUÍ	37	1.126	1	0		1	381		
MARAJÓ	6	2.863	7	18			2		
RIO CAETÉ	88	2.867	5	3			383		
RIO CAPIM	89	1.699	9	230			101		4
TAPAJÓS	108	647	1	2			451		
TOCANTINS	19	4.669	3	84			21		
XINGÚ	169	1.395	4	0	156	10	3.649		
<b>Total Geral</b>	<b>814</b>	<b>24.758</b>	<b>46</b>	<b>405</b>	<b>157</b>	<b>15</b>	<b>7.298</b>	<b>1</b>	<b>7</b>

Fonte: Sigplan, 2025

Na tabela acima estão apresentados os principais produtos entregues à sociedade, não estando inclusos os CAR inscritos e o Crédito Rural, já mencionados anteriormente. Entretanto, é importante destacar os produtos listados a seguir.

O CAR retificado refere-se às alterações solicitadas pelos produtores em um CAR já emitido, seja por mudança de titularidade, ajustes na área georreferenciada ou outras informações que precisem ser atualizadas. A procura por retificação tem aumentado significativamente, pois o CAR é um documento emitido apenas uma vez, e as etapas posteriores consistem apenas em retificações, quando necessárias. As regiões que mais realizaram retificações foram Xingu e Guamá. Ao todo foram retificados 814 CAR.

O CAF – Cadastro da Agricultura Familiar é emitido por cada UFPA e constitui a identidade do produtor, possibilitando o acesso às políticas públicas vigentes. O documento tem validade de dois anos e substituiu a antiga DAP – Declaração de Aptidão ao Pronaf. Em 2025, foram emitidos 18.000 CAFs, com maior procura nas regiões de integração do Guamá (3.620) e Tocantins (3.635).

Além do CAF para Unidades Familiares, as Organizações Sociais também têm direito ao documento. Em 2025, foram emitidos 46 CAFs para Organizações Sociais, com maior demanda nas regiões de integração do Marajó e Rio Capim.

As declarações para produtores rurais também apresentam grande busca, servindo para comprovar, a partir do Escritório da EMATER-PARÁ, que o produtor é atendido pela Empresa.

Geralmente são utilizadas para fins de aposentadoria, crédito bancário ou acesso ao PNHR – Programa Nacional de Habitação Rural. Em 2025, foram emitidas 405 declarações, com destaque para a região do Rio Capim, que contabilizou 230 emissões.

O Licenciamento Ambiental Rural, emitido pela EMATER-PARÁ em parceria com o PRDSX, totalizou 123 licenciamentos no ano de 2025.

A Carteira do Produtor continua sendo um documento de grande procura, devido aos direitos que confere aos produtores. Em 2025, foram emitidas 7.298 carteiras, sendo quase 1.360 somente na região do Baixo Amazonas.

Apesar de a EMATER-PARÁ possuir dois laboratórios de solos, o número de análises de solo realizadas ainda é muito baixo, principalmente em decorrência do orçamento reduzido para aquisição de reagentes e das burocracias relacionadas ao licenciamento. Em 2025, apenas uma análise foi realizada.

Por fim, a avaliação patrimonial refere-se à vistoria e avaliação realizadas pelo técnico no imóvel do produtor. Embora não seja uma atividade muito solicitada, constitui mais uma atribuição desempenhada pelos técnicos da Instituição.

## **12. PARCERIAS E CONVÊNIOS**

### **Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu- PDRSX**

O objetivo desta parceria é a regularização ambiental de propriedades no âmbito da região do Xingu, com participação de 9 municípios que compõem a transamazônica, sendo estes Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu. A proposta é elaboração de Licenciamento Ambiental Rural- LAR e Programa de Recuperação de Área Degradada- PRADA, às ações incluem capacitação de técnicos em LAR e PRADA, cadastramento em sistema, capacitações e reuniões de produtores e aquisição de bens e insumos.

Em 2025 foram realizados 228 atendimentos, dentre contatos e visitas técnicas, foram atendidos 199 beneficiários das categorias: agricultores familiares, indígenas e assentados.

Em geral foram elaborados 157 LAR nos municípios de Altamira, Medicilândia, Senador José Porfírio, Santarém, Uruará e Vitória do Xingu, previsão é dar continuidade às ações no ano de 2026.

**Quadro 25** Atendimentos realizados pelo PDRSX

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	MUNICÍPIOS	ATENDIMENTOS REALIZADOS	BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS
XINGU	ALTAMIRA	158	146
	BRASIL NOVO	2	2
	MEDICILÂNDIA	7	4
	PORTO DE MOZ	25	25
	URUARÁ	1	1
	VITÓRIA DO XINGU	34	20
BAIXO AMAZONAS	SANTARÉM	1	1
	<b>Total Geral</b>	<b>228</b>	<b>199</b>

Fonte: SISATER/ EMATER-PARÁ, 2025.

### 13. O QUE IREMOS FAZER EM 2026

#### CONTRATAÇÃO DE PROJETOS DE CRÉDITO PARA INDÍGENAS

Em 2026, indígenas Tembé Tenetehara, da Terra Indígena Alto Rio Guamá, localizada no município de Santa Luzia do Pará, na região do rio Caeté, deverão receber, no primeiro semestre do próximo ano, mais de R\$ 1 milhão e 800 mil em crédito rural. Os recursos serão acessados por meio de projetos elaborados na linha A do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), em parceria com o Banco do Brasil (BB).

Todo o processo de elaboração, acompanhamento e internalização dos projetos será conduzido pelo escritório local da EMATER-PARÁ, garantindo o suporte técnico necessário para a aprovação e execução das propostas.

A iniciativa foi anunciada durante as celebrações da Semana Paraense da Extensão Rural, evento promovido pela EMATER-PARÁ em todo o Estado, que destaca e valoriza as ações de assistência técnica, fortalecimento da agricultura familiar, desenvolvimento sustentável e inclusão produtiva. A concessão desse crédito representa um importante avanço para a autonomia econômica da comunidade Tembé Tenetehara, ampliando oportunidades de geração de renda, fortalecimento das práticas produtivas tradicionais e consolidação da agricultura familiar indígena no Pará.

#### EXECUÇÃO DO SISATER PAI D'EGUA.

No período da COP 30, em novembro de 2025, foi realizado o lançamento do SISATER PAI D'ÉGUA, um sistema inovador composto por diversos módulos integrados, contendo

informações sobre beneficiários, organizações sociais, unidades de produção, registros de atividades, crédito rural, além de outros dados essenciais à gestão da assistência técnica e extensão rural. O objetivo central do sistema é modernizar e facilitar o atendimento realizado pelos técnicos da EMATER-PARÁ, permitindo que, por meio do uso da telefonia móvel, o acompanhamento ao produtor seja mais ágil, eficiente e acessível.

A plataforma foi concebida para fortalecer a interação entre o técnico e os agricultores, especialmente aqueles que vivem em localidades mais distantes e de difícil acesso. Ao oferecer recursos que possibilitam o registro imediato das ações, a consulta a dados atualizados e a integração das informações em tempo real, o SISATER PAI D'ÉGUA representa um avanço significativo na qualificação e no fortalecimento das políticas públicas de extensão rural.

O ano de 2026 será dedicado à implantação e execução plena do sistema em sua versão móvel, que complementarará e ampliará o uso da versão desktop já adotada pela instituição. A expectativa é de que essa modernização contribua para aprimorar o planejamento das ações, otimizar o atendimento e elevar a qualidade dos serviços ofertados aos agricultores familiares de todo o Estado do Pará, reforçando o compromisso da EMATER-PARÁ com a inovação, a eficiência e o desenvolvimento rural sustentável.

### **CAPACITAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS DA EMATER-PARÁ.**

Os agentes de campo vinculados à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado desempenham um papel estratégico no desenvolvimento rural e na promoção da agricultura familiar em todos os 144 municípios. Reconhecendo a importância dessa atuação direta junto aos produtores, está previsto, para o próximo ano, um amplo programa de capacitação e qualificação profissional, destinado a fortalecer as competências técnicas e metodológicas desses profissionais.

As qualificações a serem ofertadas contemplarão temas essenciais para o fortalecimento das cadeias produtivas, tais como práticas de manejo sustentável, conservação do solo e da água, sistemas agroecológicos, boas práticas agropecuárias, regularização ambiental, acesso ao crédito rural, organização comunitária e instrumentos de políticas públicas voltadas à agricultura familiar. A proposta é que os agentes estejam cada vez mais preparados para orientar os agricultores na adoção de tecnologias apropriadas, no planejamento de suas atividades e no uso eficiente dos recursos naturais.

Com essa iniciativa, busca-se promover não apenas a atualização técnica dos agentes, mas também o fortalecimento institucional da assistência técnica e extensão rural enquanto política pública. A qualificação contínua desses profissionais ampliará a capacidade de atendimento e permitirá uma atuação mais integrada, sensível às especificidades territoriais e alinhada às demandas reais das comunidades rurais. Assim, espera-se contribuir de forma significativa para o incremento da produção, para a geração de renda no campo, para a segurança alimentar e para a construção de modelos produtivos mais resilientes e sustentáveis.

Dessa forma, o investimento na formação continuada dos agentes de campo reafirma o compromisso da instituição com o fortalecimento da agricultura familiar, com a qualificação permanente de seus quadros técnicos e com a promoção de um desenvolvimento rural inclusivo, participativo e sustentável, capaz de atender às necessidades atuais e futuras das comunidades rurais do Estado. Para 2026, estão programadas as capacitações em:

- Bioeconomia
- Mudanças climáticas
- Pecuária Sustentável
- Regularização Florestal e Fundiária
- Manipulação de alimentos e boas práticas de fabricação

## **CERTIFICAÇÃO DO SELO DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA 6.480 PRODUTOS.**

EMATER-PARÁ lançou, durante o período da COP 30, o Selo da Agricultura Familiar, uma iniciativa que reforça o compromisso da instituição com a valorização da produção rural do Estado. Esse selo atesta que o produtor rural está sendo devidamente acompanhado pela empresa em todas as etapas do processo produtivo — desde o planejamento e a produção até a comercialização. Isso significa que o produto possui qualidade comprovada, credibilidade técnica e confiabilidade certificada pela EMATER-PARÁ, estando plenamente apto para ser comercializado.

O selo é de uso exclusivo da EMATER-PARÁ e, para obtê-lo, o produtor precisa estar em acompanhamento ativo pela equipe técnica da instituição, garantindo assim que todos os critérios e boas práticas recomendadas sejam cumpridos. Para o ano de 2026, a empresa estabeleceu como meta certificar 6.480 produtos qualificados para comercialização.

A expectativa é tornar esses produtos ainda mais atrativos no mercado, oferecendo ao consumidor a garantia de que está adquirindo um alimento de qualidade, produzido pela agricultura familiar do Estado do Pará, com responsabilidade social, ambiental e, sempre que aplicável, com características orgânicas e certificadas. Essa iniciativa fortalece a agricultura familiar, amplia oportunidades de renda e contribui para consolidar a identidade e o valor dos produtos paraenses nos diversos mercados.

**Figura 47-** Participação da EMATER-PARÁ Fórum internacional da Agricultura Familiar



Foto: Fabrício Nunes/Ascom Emater, 2025. <https://www.emater.pa.gov.br/pt-br/noticia/emater-participa-de-paineis-da-cop-30-e-reafirma-compromisso-com-agricultura-familiar-durante-agenda>

### **LANÇAMENTO DO SISATER PAI D'EGUA**

O SISATER PAI D'EGUA é um aplicativo que poderá ser usado na palma da mão por quem está dentro do campo: o extensionista rural. servirá como instrumento facilitador e tecnológico para alimentar o sistema de informações sobre o agricultor familiar, e todas as atividades e assistência que recebeu, possibilitando gerar declarações que normalmente são utilizadas por eles na aposentadoria, comprovando suas atividades, e isso facilitará ainda mais o acesso ao crédito rural, entre outros benefícios, além de promover comunicação direta aos escritórios locais para agendamento de suas atividades permitindo inclusão digital. O Lançamento ocorreu durante o Fórum Internacional da Agricultura Familiar e das Comunidades Tradicionais.

**Figura 48–** Lançamento do SISATER Pai D'egua



Foto: Fabrício Nunes/Ascom Emater, 2025.

## **EMATER-PARÁ PROJETA MAIS DE R\$ 5 MILHÕES DE CRÉDITO RURAL PARA PECUARISTAS DE DOM ELISEU**

Dom Eliseu, no Rio Capim, projetou em agosto de 2025, um montante de mais de R\$ 5 milhões de crédito rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para a pecuária de corte do município. Atividades como plantio de milho e soja também vêm apresentando boa situação de financiamento. Muitas das famílias beneficiadas são assentadas da reforma agrária.

Os projetos das linhas A e Mais Alimentos elaborados pela EMATER-PARÁ de contratos individuais de até R\$ 100 mil consideram a parceria com o Banco da Amazônia (Basa), com o Banco do Brasil (BB) e com o Serviço de Crédito Cooperativo (Sicred). O estimado para 2025 significa um aumento de mais de 30% em relação ao contratado em 2024.

Atualmente, a infraestrutura da EMATER-PARÁ em Dom Eliseu, no sentido de recursos humanos com capacitação diferenciada e aparato tecnológico, é um dos diferenciais de facilitação e aceleração de intermediação para concessão de crédito: “O know-how dos especialistas da empresa, por exemplo, é estratégico para lidar com um dos principais gargalos: a questão ambiental, de adequação das propriedades e dos sistemas produtivos. A EMATER-PARÁ orienta a transição para práticas de sustentabilidade, emite CAR [cadastro ambiental rural] e apoiar as competências e serviços dos órgãos ambientais.

**Figura 49-** Assinatura de projeto de crédito para contratação.



Foto: Fabrício Nunes/Ascom Emater, 2025. <https://www.emater.pa.gov.br/noticia/emater-projeta-mais-de-r-5-milhoes-de-credito-rural-para-pecuaristas-de-dom-eliseu>





**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**

**Helder Zahluth Barbalho**  
Governador

**Hana Ghassan Tuma**  
Vice-governadora

**Giovanni Corrêa Queiroz**  
Secretário de Desenvolvimento  
Agropecuário e da Pesca



**EMATER-PARÁ**

**Joniel Vieira de Abreu**  
Presidente

**Joel Brito Pereira Júnior**  
Diretor Administrativo

Diretor Técnico

